

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01791-4	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.	3 - CNPJ 02.762.115/0001-49
4 - NIRE 33300261117		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO PRAIA DO FLAMENGO, 66, 10º ANDAR				2 - BAIRRO OU DISTRITO FLAMENGO	
3 - CEP 22210-903		4 - MUNICÍPIO RIO DE JANEIRO			5 - UF RJ
6 - DDD 21	7 - TELEFONE 2555-5500	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX	
11 - DDD 21	12 - FAX 2555-5550	13 - FAX 2555-4011	14 - FAX -		
15 - E-MAIL RI@MMX.COM.BR					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME ROGER ALLAN DOWNEY					
2 - ENDEREÇO COMPLETO PRAIA DO FLAMENGO, 66, 10º ANDAR				3 - BAIRRO OU DISTRITO FLAMENGO	
4 - CEP 22210-903		5 - MUNICÍPIO RIO DE JANEIRO			6 - UF RJ
7 - DDD 21	8 - TELEFONE 2555-5500	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX	
12 - DDD 21	13 - FAX 2555-5550	14 - FAX 2555-4011	15 - FAX -		
16 - E-MAIL RI@MMX.COM.BR					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	1	01/01/2010	31/03/2010	4	01/10/2009	31/12/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG AUDITORES INDEPENDENTES					10 - CÓDIGO CVM 00418-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO MANUEL FERNANDES RODRIGUES DE SOUSA					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 783.840.017-15		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01791-4	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.	3 - CNPJ 02.762.115/0001-49
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2009
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	472.436	305.123	304.867
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	472.436	305.123	304.867
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3030 - Emp. Adm. Part. - Extração Mineral
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL PARTICIPAÇÃO EM OUTRAS SOCIEDADES.
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CODIGO CVM 01791-4	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.	3 - CNPJ 02.762.115/0001-49
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	26/02/2010	1.514.966	738.931	Subscrição Particular em Dinheiro	101.781	7.2600000000
02	19/03/2010	1.981.750	466.784	Subscrição Particular em Dinheiro	64.295	7.2600000000
03	30/03/2010	1.990.724	8.974	Subscrição Particular em Dinheiro	1.236	7.2600000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 13/05/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01791-4	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.	3 - CNPJ 02.762.115/0001-49
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	1.508.821	565.890
1.01	Ativo Circulante	1.011.178	63.367
1.01.01	Disponibilidades	981.728	15.998
1.01.01.01	Caixa e Bancos	174	365
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	981.554	15.633
1.01.02	Créditos	29.450	47.369
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	29.450	47.369
1.01.02.02.02	Depósito Vinculado	500	500
1.01.02.02.03	Adiantamentos Diversos	1.314	1.348
1.01.02.02.04	Impostos a Recuperar	27.315	27.464
1.01.02.02.07	Despesas Antecipadas	295	17.883
1.01.02.02.08	Outros Créditos	26	174
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	495.643	502.523
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	147.450	150.618
1.02.01.01	Créditos Diversos	18.095	18.095
1.02.01.01.01	Impostos a Recuperar	18.095	18.095
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	7.339	10.513
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	7.339	10.513
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	122.016	122.010
1.02.01.03.01	Despesas Antecipadas	72	87
1.02.01.03.02	Depósitos Judiciais	8	8
1.02.01.03.03	Investimentos Temporários - Debêntures	112.394	112.394
1.02.01.03.04	Ativo Disponível para Venda	9.542	9.521
1.02.02	Ativo Permanente	348.193	351.905
1.02.02.01	Investimentos	337.850	341.162
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	318.614	321.926
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	19.236	19.236
1.02.02.02	Imobilizado	10.343	10.743
1.02.02.02.01	Edifícios e Benfeitorias	3.154	3.190
1.02.02.02.02	Móveis e Utensílios	1.712	1.769
1.02.02.02.03	Máquinas e Equipamentos	68	70
1.02.02.02.05	Equipamentos de Informática	1.171	1.276
1.02.02.02.06	Programas de Tecnologia de Informação	4.204	4.404
1.02.02.02.08	Adiant. para Formação de Imobilizado	34	34
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.03.02	Direitos Minerários e Concessão	600	600
1.02.02.03.03	Provisão para Perda de Investimento	(600)	(600)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01791-4	MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.	02.762.115/0001-49

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
1.02.02.04	Diferido		0
			0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01791-4	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.	3 - CNPJ 02.762.115/0001-49
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	1.506.821	565.890
2.01	Passivo Circulante	102.755	292.739
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.364	194.599
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	4.035	20.462
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	5.543	4.274
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	2.688	430
2.01.06.01	Salários e Remunerações	348	430
2.01.06.02	Provisão para Passivo a Descoberto	2.340	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	85.459	71.510
2.01.07.01	Com Controladas	84.320	70.371
2.01.07.02	Com Outras Pessoas Ligadas	1.139	1.139
2.01.08	Outros	1.666	1.464
2.01.08.01	Obrigações com Terceiros	0	0
2.01.08.02	Outras Obrigações	1.666	1.464
2.02	Passivo Não Circulante	570.462	553.034
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	570.462	553.034
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.787	3.251
2.02.01.02	Debêntures	566.675	549.783
2.02.01.02.01	Debêntures	101.561	97.238
2.02.01.02.02	Debêntures Partes Relacionadas	465.114	452.545
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	833.604	(279.883)
2.05.01	Capital Social Realizado	1.970.925	776.035
2.05.02	Reservas de Capital	15.215	14.850
2.05.02.01	Opções de Ações Outorgadas Reconhecidas	15.215	14.850
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(508)	228
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(508)	228

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01791-4	MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.	02.762.115/0001-49

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	(1.152.028)	(1.070.996)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01791-4	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.	3 - CNPJ 02.762.115/0001-49
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(81.032)	(81.032)	(145.299)	(145.299)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(4.433)	(4.433)	(6.781)	(6.781)
3.06.02.01	Gerais e Administrativas	(4.068)	(4.068)	(6.295)	(6.295)
3.06.02.02	Despesas com Opção de Ações Outorgadas	(365)	(365)	(486)	(486)
3.06.03	Financeiras	(17.693)	(17.693)	13.124	13.124
3.06.03.01	Receitas Financeiras	6.713	6.713	13.926	13.926
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(24.406)	(24.406)	(802)	(802)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	5.474	5.474
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(2.369)	(2.369)	(151.573)	(151.573)
3.06.05.01	Provisão para Passivo a Descoberto	(2.340)	(2.340)	(151.573)	(151.573)
3.06.05.03	Outras Despesas Operacionais	(29)	(29)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(56.537)	(56.537)	(5.543)	(5.543)
3.07	Resultado Operacional	(81.032)	(81.032)	(145.299)	(145.299)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(81.032)	(81.032)	(145.299)	(145.299)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	(3.006)	(3.006)
3.10.01	Provisão para Imposto de Renda	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01791-4	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.	3 - CNPJ 02.762.115/0001-49
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.10.02	Provisão para Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(81.032)	(81.032)	(148.307)	(148.307)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	472.436	472.436	304.867	304.867
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)				
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,17152)	(0,17152)	(0,48646)	(0,48646)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01791-4	MINIX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.	02.762.115/0001-49

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRECTO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	875	875	982	982
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.141	3.141	2.968	2.968
4.01.01.01	Prejuízo do Período	(81.032)	(81.032)	(148.307)	(148.307)
4.01.01.02	Aumento de Reservas de Capital	0	0	486	486
4.01.01.03	Opções de Ações Outorgadas Reconhecidas	365	365	0	0
4.01.01.04	Depreciação e Amortização	535	535	514	514
4.01.01.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	56.537	56.537	5.543	5.543
4.01.01.06	Provisão Passivo Descoberto	2.340	2.340	152.412	152.412
4.01.01.07	Variação Monetária de Juros	24.396	24.396	(7.591)	(7.591)
4.01.01.08	Custo Residual Ativo Permanente Baixado	0	0	11	11
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(2.265)	(2.265)	(1.985)	(1.985)
4.01.02.01	Redução em Despesas Antecipadas	192	192	0	0
4.01.02.02	Redução em Salários e Remunerações	(82)	(82)	0	0
4.01.02.05	Redução em Outros Créditos	148	148	4.779	4.779
4.01.02.08	Aumento (redução) em Fornecedores	1.098	1.098	(4.328)	(4.328)
4.01.02.09	Aumento em Impostos e Contrib. Recolher	1.795	1.795	4.177	4.177
4.01.02.12	Aumento (redução) em Outras Obrigações	267	267	(11.091)	(11.091)
4.01.02.13	Aumento (redução) em Adiantamentos	(145)	(145)	1.252	1.252
4.01.02.14	Aumento em Impostos a Recuperar	(377)	(377)	(1.359)	(1.359)
4.01.02.15	Redução em Depósito Vinculado	0	0	4.523	4.523
4.01.02.16	Aumento em Ativo Disponível para Venda	(21)	(21)	0	0
4.01.02.17	Juros Pagos	(5.141)	(5.141)	0	0
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(50.945)	(50.945)	(24.276)	(24.276)
4.02.01	Créditos com pessoas Ligadas - Concedido	(14.379)	(14.379)	(82.310)	(82.310)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01791-4	MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.	02.762.115/0001-49

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009	7 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.02.02	Créditos com pessoas Ligadas - Liquidado	17.530	17.530	65.054	65.054	65.054
4.02.03	Aquis. Invest. Perm. Outras Societades	(53.961)	(53.961)	(11.859)	(11.859)	(11.859)
4.02.05	Aquisições de Bens do Imobilizado	(135)	(135)	(340)	(340)	(340)
4.02.08	Ajuste Acumulado de Conversão	0	0	5.178	5.178	5.178
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	1.015.800	1.015.800	8.608	8.608	8.608
4.03.01	Empréstimos Obtidos	0	0	13.022	13.022	13.022
4.03.02	Empréstimos Liquidados	(191.474)	(191.474)	(4.414)	(4.414)	(4.414)
4.03.03	Débitos com pessoas Ligadas - Obtido	19.335	19.335	0	0	0
4.03.04	Créditos com pessoas Ligadas - Liquidado	(6.951)	(6.951)	0	0	0
4.03.05	Aumento de capital líquido	1.214.689	1.214.689	0	0	0
4.03.06	Custo com emissão de ações	(19.799)	(19.799)	0	0	0
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0	0
4.05	Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes	965.730	965.730	(14.686)	(14.686)	(14.686)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	15.998	15.998	16.159	16.159	16.159
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	981.728	981.728	1.473	1.473	1.473

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01791-4	MINX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.	02.762.115/0001-49

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	776.035	14.850	0	0	(1.070.995)	228	(279.883)
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	(1.070.995)	228	(279.883)
5.03	Saldo Ajustado	776.035	14.850	0	0	(81.032)	0	(81.032)
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	(736)	(736)
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	(736)	(736)
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	1.214.689	0	0	0	0	0	1.214.689
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	365	0	0	0	0	365
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	(19.799)
5.12	Outros	(19.799)	0	0	0	0	0	(19.799)
5.12.01	(-) Custo na Emissão de Ações	(19.799)	0	0	0	0	0	(19.799)
5.13	Saldo Final	1.970.925	15.215	0	0	(1.152.028)	(503)	833.604

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01791-4	MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.	02.762.115/0001-49

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	776.035	14.850	0	0	(1.070.996)	228	(279.893)
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	776.035	14.850	0	0	(1.070.996)	228	(279.893)
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(81.032)	0	(81.032)
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(736)	(736)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(736)	(736)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	1.214.889	0	0	0	0	0	1.214.889
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	365	0	0	0	0	365
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.11.01	Custos de Transação	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	(19.799)	0	0	0	0	0	(19.799)
5.12.01	(-) Custo na Emissão de Ações	(19.799)	0	0	0	0	0	(19.799)
5.13	Saldo Final	1.970.925	15.215	0	0	(1.152.028)	(508)	833.604

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01791-4	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.	3 - CNPJ 02.762.115/0001-49
---------------------------	--	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	2.695.828	1.710.060
1.01	Ativo Circulante	1.311.325	342.213
1.01.01	Disponibilidades	1.015.924	26.988
1.01.01.01	Caixa e Bancos	29.584	7.319
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	986.340	19.669
1.01.02	Créditos	240.959	247.810
1.01.02.01	Clientes	60.759	51.161
1.01.02.02	Créditos Diversos	180.200	196.649
1.01.02.02.01	Depósito Vinculado	500	500
1.01.02.02.02	Adiantamentos Diversos	8.442	7.048
1.01.02.02.03	Impostos a Recuperar	60.451	56.197
1.01.02.02.04	Despesas Antecipadas	320	17.918
1.01.02.02.05	Com Tecelros	0	0
1.01.02.02.06	Ativo Disponível para Venda	90.282	89.398
1.01.02.02.07	Imp. Renda e Contrib. Social Diferidos	3.490	6.300
1.01.02.02.08	Outros Contas a Receber	13.447	14.666
1.01.02.02.09	Outros Créditos	3.268	4.622
1.01.03	Estoques	54.442	67.415
1.01.04	Outros	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.384.503	1.367.847
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	200.549	198.816
1.02.01.01	Créditos Diversos	76.693	75.269
1.02.01.01.01	Impostos a Recuperar	46.843	46.906
1.02.01.01.02	Com Terceiros	3.089	2.088
1.02.01.01.03	Estoque	18.903	17.456
1.02.01.01.04	Imp. Renda e Contrib. Social Diferidos	7.858	8.819
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	994	876
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	994	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	876
1.02.01.03	Outros	122.862	122.671
1.02.01.03.01	Despesas Antecipadas	127	141
1.02.01.03.02	Depósitos Judiciais	799	615
1.02.01.03.03	Investimentos Temporários - Debêntures	112.394	112.394
1.02.01.03.04	Ativo Disponível para Venda	9.542	9.521
1.02.02	Ativo Permanente	1.183.954	1.169.031
1.02.02.01	Investimentos	23.129	19.236
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.893	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	19.236	19.236
1.02.02.02	Imobilizado	186.505	185.301
1.02.02.02.01	Edifícios e Benfeitorias	4.412	7.400
1.02.02.02.02	Móveis e Utensílios	3.392	3.487
1.02.02.02.03	Máquinas e Equipamentos	119.728	123.032
1.02.02.02.04	Aeronave	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01791-4	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.	3 - CNPJ 02.762.115/0001-49
---------------------------	--	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
1.02.02.02.05	Equipamentos de Informática	2.310	2.546
1.02.02.02.06	Programas de Tecnologia de Informação	4.780	5.074
1.02.02.02.07	Terrenos	5.989	6.615
1.02.02.02.08	Adiant. para Fomação de Imobilizado	1.082	1.046
1.02.02.02.09	Obras em Andamento	41.775	32.567
1.02.02.02.10	Veículos	3.037	3.534
1.02.02.03	Intangível	953.026	942.298
1.02.02.03.01	Ágio na Aquisição de Controladas	528.783	528.783
1.02.02.03.02	Direitos Minerários e Concessão	417.094	408.237
1.02.02.03.03	Provisão para Perda de Investimento	(600)	(600)
1.02.02.03.04	Custo para Retirada de Ativos	7.749	7.878
1.02.02.04	Diferido	21.294	22.196
1.02.02.04.01	Despesas Pré Operacionais	20.451	21.353
1.02.02.04.02	Resultados Financeiros Pré Operacionais	843	843

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01791-4	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.	3 - CNPJ 02.762.115/0001-49
---------------------------	--	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	2.695.828	1.710.060
2.01	Passivo Circulante	959.459	1.092.017
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	729.957	776.851
2.01.01.01	Empréstimos e Financiamentos	411.264	411.286
2.01.01.02	Adiantamento para Contrato de Câmbio	318.693	365.565
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	66.083	77.662
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	34.466	25.576
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	13.740	22.489
2.01.06.01	Salários e Remunerações	2.106	1.489
2.01.06.03	Imp. Renda e Contrib. Social Diferidos	11.634	21.000
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	1.214	1.717
2.01.07.01	Outras Pessoas Ligadas	1.214	1.717
2.01.08	Outros	113.999	187.722
2.01.08.01	Obrig. Aquisição de Investimentos	88.588	164.509
2.01.08.03	Obrig. com Terceiros	375	1.034
2.01.08.04	Outras Obrigações	25.036	22.179
2.02	Passivo Não Circulante	993.702	979.080
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	993.702	979.080
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	298.881	264.038
2.02.01.02	Debêntures	566.675	549.783
2.02.01.02.01	Debêntures	101.561	97.238
2.02.01.02.02	Debêntures Partes Relacionadas	465.114	452.545
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	128.146	165.259
2.02.01.06.01	Obrig. Aquisição de Investimentos	85.397	121.479
2.02.01.06.03	Provisões para Contingências	172	206
2.02.01.06.04	Impostos e Contribuições a Recolher	1.374	1.409
2.02.01.06.05	Obrigações Ligadas a Retirada de Ativos	9.534	9.337
2.02.01.06.06	Imp. Renda e Contrib. Social Diferidos	26.193	29.396
2.02.01.06.07	Outras Obrigações	5.476	3.432
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	(90.937)	(81.154)
2.05	Patrimônio Líquido	833.604	(279.883)
2.05.01	Capital Social Realizado	1.970.925	776.035
2.05.02	Reservas de Capital	15.215	14.850
2.05.02.01	Opções de Ações Outorgadas Reconhecidas	15.215	14.850
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01791-4	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.	3 - CNPJ 02.762.115/0001-49
---------------------------	--	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(508)	228
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(508)	228
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	(1.152.028)	(1.070.996)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01791-4	MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.	02.762.115/0001-49

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	121.474	121.474	92.072	92.072
3.01.01	Venda de Minério - Mercado Interno	39.735	39.735	26.503	26.503
3.01.02	Venda de Minério - Mercado Externo	65.401	65.401	16.667	16.667
3.01.04	Venda de Gusa - Mercado Externo	16.338	16.338	47.780	47.780
3.01.05	Serviços Prestados	0	0	989	989
3.01.06	Outras Receitas de Venda	0	0	133	133
3.02	Deduções da Receita Bruta	(4.868)	(4.868)	(5.181)	(5.181)
3.02.01	Impostos Sobre Vendas - Minério MI	(4.868)	(4.868)	(4.050)	(4.050)
3.02.02	Impostos Sobre Vendas - Minério ME	0	0	(1.131)	(1.131)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	116.606	116.606	86.891	86.891
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(68.155)	(68.155)	(100.326)	(100.326)
3.04.01	Custo Sobre Produtos Vendidos	(68.155)	(68.155)	(99.974)	(99.974)
3.04.02	Custo Sobre Serviços Prestados	0	0	(352)	(352)
3.05	Resultado Bruto	48.451	48.451	(13.435)	(13.435)
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(142.438)	(142.438)	(142.145)	(142.145)
3.06.01	Com Vendas	(59.358)	(59.358)	(48.053)	(48.053)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(18.246)	(18.246)	(26.668)	(26.668)
3.06.02.01	Gerais e Administrativas	(17.881)	(17.881)	(26.034)	(26.034)
3.06.02.02	Despesas com Opção de Ações Outorgadas	(365)	(365)	(634)	(634)
3.06.03	Financeiras	(62.681)	(62.681)	21.424	21.424
3.06.03.01	Receitas Financeiras	8.141	8.141	22.311	22.311
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(70.822)	(70.822)	(887)	(887)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	1.783	1.783
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(2.733)	(2.733)	(90.631)	(90.631)
3.06.05.01	Prov. Realiz. Estoque a Valor de Mercado	(1.724)	(1.724)	(4.006)	(4.006)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01791-4	MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.	02.762.115/0001-49

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.06.05.02	Outras Despesas Operacionais	(1.009)	(1.009)	(86.625)	(86.625)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	580	580	0	0
3.07	Resultado Operacional	(93.987)	(93.987)	(155.580)	(155.580)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(93.987)	(93.987)	(155.580)	(155.580)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(5.721)	(5.721)	(3.565)	(3.565)
3.10.01	Provisão IR e CS Correntes	(5.721)	(5.721)	(3.565)	(3.565)
3.11	IR Diferido	8.798	8.798	0	0
3.11.01	Provisão IR e CS Diferidos	8.798	8.798	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	9.878	9.878	10.838	10.838
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(81.032)	(81.032)	(148.307)	(148.307)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	472.436	472.436	304.867	304.867
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)				
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,17152)	(0,17152)	(0,48646)	(0,48646)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01791-4	MINX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.	02.762.115/0001-49

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(152.128)	(152.128)	(122.873)	(122.873)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	(30.346)	(30.346)	(183.129)	(183.129)
4.01.01.01	Prejuízo do Período	(81.032)	(81.032)	(148.307)	(148.307)
4.01.01.02	Aumento de Reservas de Capital	0	0	486	486
4.01.01.03	Custo Residual Ativo Permanente Baixado	997	997	397	397
4.01.01.04	Depreciação e Amortização	5.473	5.473	2.639	2.639
4.01.01.05	Variação Monetária de Juros	61.275	61.275	10.164	10.164
4.01.01.06	Particip de Acionistas Não Controladores	(9.878)	(9.878)	(10.838)	(10.838)
4.01.01.07	Provisões de Contingências	0	0	(912)	(912)
4.01.01.08	Redução do Valor Recuperável de Ativos	0	0	47.384	47.384
4.01.01.09	Provisão para Perda Com Derivativos	0	0	(81.244)	(81.244)
4.01.01.10	Provisão de Estoque a Valor de Mercado	1.724	1.724	(4.005)	(4.005)
4.01.01.11	Obrigações Ligadas a Retirada de Ativos	0	0	1.208	1.208
4.01.01.12	Opções de Ações Outorgadas Reconhecidas	365	365	0	0
4.01.01.13	Provisão para Crédito Líquido Duvidosa	108	108	0	0
4.01.01.14	Aumento em IR e CS Diferidos	(8.798)	(8.798)	0	0
4.01.01.15	Resultado de Equivalência Patrimonial	(580)	(580)	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(121.782)	(121.782)	60.256	60.256
4.01.02.01	Aumento (Redução) em Contas a Receber	(10.208)	(10.208)	12.452	12.452
4.01.02.02	Redução em Estoques	9.554	9.554	81.657	81.657
4.01.02.03	Redução em Depósito Vinculado	0	0	4.926	4.926
4.01.02.04	Redução (Aumento) em Outros Créditos	944	944	(738)	(738)
4.01.02.05	Aumento (Redução) em Fornecedoros	6.092	6.092	(35.489)	(35.489)
4.01.02.06	Aumento em Imp. Contrib. Recolher	11.000	11.000	5.090	5.090
4.01.02.07	Redução em Obrig. Acquis. Investimento	(110.084)	(110.084)	(38.438)	(38.438)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01791-4	MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.	02.762.115/0001-49

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009	7 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01.02.06	Aumento em Outras Obrigações	5.042	5.042	1.691	1.691	0
4.01.02.09	Aumento em Salários e Remunerações	617	617	0	0	0
4.01.02.10	Aumento em Impostos a Recuperar	(6.742)	(6.742)	(3.785)	(3.785)	0
4.01.02.11	Redução em Ativo Diferido	263	263	28.246	28.246	0
4.01.02.12	Redução em Despesas Antecipadas	202	202	0	0	0
4.01.02.13	Aumento em Depósito Judicial	(184)	(184)	0	0	0
4.01.02.14	Redução em Adiantamentos	71	71	4.624	4.624	0
4.01.02.16	Aumento em Crédito com Terceiros	(1.777)	(1.777)	0	0	0
4.01.02.17	Aumento em Ativo Disponível para Venda	(21)	(21)	0	0	0
4.01.02.19	Juros Pagos	(26.551)	(26.551)	0	0	0
4.01.03	Outros	0	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(23.413)	(23.413)	(18.816)	(18.816)	0
4.02.02	Redução Valor Aquisição de Investimento	0	0	0	0	0
4.02.03	Obrigações Ligadas a Retirada de Ativos	0	0	0	0	0
4.02.04	Aquisições de Bens de Imobilizado	(10.496)	(10.496)	(19.449)	(19.449)	0
4.02.05	Aquisições de Direitos Minerários	(12.917)	(12.917)	633	633	0
4.02.06	Efeitos da Avaliação a Valor Presente	0	0	0	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	1.164.477	1.164.477	(68.063)	(68.063)	0
4.03.01	Empréstimos Obtidos	241.313	241.313	98.827	98.827	0
4.03.02	Empréstimos Liquidados	(271.223)	(271.223)	(166.890)	(166.890)	0
4.03.03	Aumento de Capital Líquido	1.214.689	1.214.689	0	0	0
4.03.04	Custo com emissão de ações	(19.799)	(19.799)	0	0	0
4.03.05	Débitos com Pessoas Ligadas - Obtidos	174	174	0	0	0
4.03.06	Débitos com Pessoas Ligadas - Liquidados	(677)	(677)	0	0	0
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01791-4	MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.	02.762.115/0001-49

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009	7 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	988.936	988.936	(209.752)		(209.752)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	26.988	26.988	291.637		291.637
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.015.924	1.015.924	81.885		81.885

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CODIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01791-4	MINX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.	02.762.115/0001-49

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	776.035	14.850	0	0	(1.070.995)	228	(279.883)
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	(1.070.995)	228	(279.883)
5.03	Saldo Ajustado	776.035	14.850	0	0	(81.032)	0	(81.032)
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	(736)	(736)
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	(736)	(736)
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	1.214.689	0	0	0	0	0	1.214.689
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	365	0	0	0	0	365
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transferências de Capital	0	0	0	0	0	0	(19.799)
5.12	Outros	(19.799)	0	0	0	0	0	(19.799)
5.12.01	(-) Custo na Emissão de Ações	(19.799)	0	0	0	0	0	(19.799)
5.13	Saldo Final	1.970.925	15.215	0	0	(1.152.028)	(508)	833.604

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01791-4	MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.	02.762.115/0001-49

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	776.035	14.850	0	0	(1.070.996)	228	(279.883)
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	(1.070.996)	228	(279.883)
5.03	Saldo Ajustado	776.035	14.850	0	0	(81.032)	0	(81.032)
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	(736)	(736)
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	(736)	(736)
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	1.214.689	0	0	0	0	0	1.214.689
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	365	0	0	0	0	365
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	(19.799)
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	(19.799)
5.12.01	(-) Custo na Emissão de Ações	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	1.970.925	15.215	0	0	(1.152.028)	(508)	833.604

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01791-4	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.	3 - CNPJ 02.762.115/0001-49
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	6
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	10
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	12
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	13
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	14
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	16
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	18
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	20
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	23
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	24
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	25
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	78
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	79
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	86/87

01791-4

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

02.762.115/0001-49

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 1 Contexto operacional

A MMX Mineração e Metálicos S.A. (“MMX” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto que tem como objeto social atuação nas seguintes áreas: a extração, o beneficiamento e a venda de minério de ferro e gusa e a pesquisa e desenvolvimento mineral.

Os atuais controladores da MMX adquiriram, em 9 de novembro de 2005, a totalidade das ações representativas do capital social da Companhia, operação esta que foi aprovada, em 29 de novembro de 2005, pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). Em 21 de julho de 2006, a MMX protocolou o prospecto definitivo referente a uma oferta pública inicial, por meio da qual a Companhia emitiu 1.262.590 ações ordinárias nominativas que passaram a ser negociadas no segmento do Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (“BOVESPA”) a partir de 24 de julho de 2006.

A MMX desenvolve, diretamente ou por meio de empresas controladas, projetos nas áreas de mineração. A Companhia detém recursos minerais, decorrentes da aquisição e do requerimento de direitos minerários, nos quais a MMX realiza pesquisa e lavra de minério de ferro.

Em 11 de fevereiro de 2010, o Conselho de Administração da MMX aprovou o aumento de capital mediante a subscrição privada de ações ordinárias da Companhia, possibilitando a subscrição, pela WISCO Brasil Investimento em Metalurgia Ltda. (“WISCO Brasil”), subsidiária brasileira da WISCO, de 101.781.171 ações ordinárias da MMX. Para tanto, o Sr. Eike Batista e outros acionistas da MMX a ele relacionados cederam à WISCO Brasil seus respectivos direitos de preferência para a subscrição das novas ações. Os recursos obtidos pela MMX com o investimento da WISCO serão integralmente direcionados ao desenvolvimento do sistema MMX Sudeste.

Em 26 de fevereiro de 2010, a WISCO Brasil subscreveu e integralizou integralmente as ações pelo valor total de R\$738.931.301,46, as quais representam 21,52% do capital social total da MMX.

Em 1º de março de 2010, o acionista controlador Eike Fuhrken Batista informou ao mercado que transferiu a título de integralização de aumento de capital social para a sociedade EBX Investimentos Ltda. o total de 171.981.622 ações ordinárias. Estas ações representam 56,36% do capital social da Companhia e foram transferidas no âmbito de uma reestruturação societária do Grupo EBX. O Sr. Eike Batista é proprietário de 99,99% das ações da EBX Investimentos Ltda.

01791-4

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

02.762.115/0001-49

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Em 31 de março de 2010, a MMX possui, através de empresas controladas com participação direta e/ou indireta, os seguintes projetos:

**a. Sistema MMX Corumbá**

O Sistema Corumbá é composto por complexo de extração de minério de ferro da MMX Corumbá Mineração S.A. ("MMX Corumbá") e suas controladas Mineral Service Ltda. ("Mineral Service") e MMX Trade & Shipping LLC ("MMX Trade"); e MMX Metálicos Corumbá Ltda. ("MMX Metálicos Corumbá") e suas controladas MMX Pig Iron Trading & Shipping LLC ("MMX Pig Iron") e MMX Pig Iron Trading & Shipping Ltd. ("MMX Pig Iron BVI").

A MMX Corumbá é detentora e arrenda direitos de lavra no Município de Corumbá, no Estado do Mato Grosso do Sul, e iniciou suas operações de extração e venda de minério de ferro no último trimestre de 2006.

Constituída em 9 de novembro de 2006, a controlada indireta MMX Trade, tem por objetivo comercializar minério de ferro no mercado internacional.

Em 28 de maio de 2008, a controlada MMX Corumbá concluiu a operação de compra das quotas da Mineral Service e seus direitos minerários.

As controladas MMX Pig Iron e MMX Pig Iron BVI são situadas nos Estados Unidos da América e Ilhas Virgens Britânicas, respectivamente, e tem por objetivo comercializar ferro-gusa no mercado internacional.

Em 15 de setembro de 2009, a MMX informou a conclusão da venda dos ativos da usina de metálicos para Vetorial Siderurgia Ltda ("Vetorial") no valor de R\$100.000.

Em 14 de dezembro de 2009, a Companhia realizou a operação de incorporação da controlada MMX Comercial Exportadora S.A. ("MMX Comercial Exportadora") onde seus ativos e passivos passaram a fazer parte integrante da controlada MMX Metálicos Corumbá. A incorporação teve como objetivo estabelecer uma maior sinergia ao projeto de comercialização de minério.

**b. Sistema MMX Sudeste**

O Sistema Sudeste possui um complexo de extração e venda de minério de ferro no Estado de Minas Gerais, formado pela MMX Sudeste Mineração Ltda ("MMX Sudeste") adquirida em 4 de dezembro de 2007 e AVG Mineração S.A. ("AVG"), adquirida em 13 de dezembro de 2007.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A MMX Sudeste tem como objetivo ser uma empresa de participações nos novos negócios no Estado de Minas Gerais.

A AVG possui controle compartilhado de 40% na empresa GVA Mineração Ltda ("GVA"), atualmente não operacional, e participação de 22,22% no Terminal de Cargas de Sarzedo ("TCS").

Em 3 de julho de 2008, a AVG celebrou contrato com a LGA - Mineração e Siderurgia Ltda. ("LGA") referente à compra de um direito minerário, localizado no Município de Bom Sucesso, Estado de Minas Gerais. A Companhia prevê o início das operações nos direitos minerários no município de Bom Sucesso em 2013, sendo um grande pilar do plano de expansão da Companhia, que pretende alcançar 33,7 milhões de toneladas de minério de ferro, a ser destinado ao mercado de exportação.

A MMX comunicou em 3 de agosto de 2009, que a Licença de Instalação para construção do Porto Sudeste, terminal portuário com capacidade para movimentar 50 milhões de toneladas de minério de ferro por ano, foi obtida pela LLX Sudeste Operações Portuárias Ltda., subsidiária da LLX Logística S.A.. A Licença de Instalação é condicionante para o início da construção do porto, o que deverá ocorrer ainda no primeiro semestre de 2010.

O Porto Sudeste, localizado no município de Itaguaí, será a principal via de exportação do minério de ferro produzido nas minas do Sistema Sudeste da MMX, em Minas Gerais. O contrato de longo prazo firmado com a LLX para estocagem e manuseio do minério de ferro no Porto Sudeste já está assinado e prevê o escoamento de toda a produção destinada à exportação da MMX Sudeste.

O Sistema Sudeste da MMX, juntamente com o Porto Sudeste da LLX constituem uma solução integrada e competitiva, reunindo minério de ferro de alta qualidade e logística independente, eficiente e segura para exportação.

Em 11 de setembro de 2009, a Companhia realizou a operação de incorporação da controlada Minerminas - Mineradora Minas Gerais Ltda. ("Minerminas") por meio da qual seus ativos e passivos passaram a fazer parte integrante da controlada AVG. A incorporação teve como objetivo a centralização das atividades visando o desenvolvimento econômico da operação e a simplificação de procedimentos operacionais.

A MMX Sudeste e a WISCO chegaram a um acordo definitivo em relação aos termos e condições de um Contrato de Compra e Venda de Minério de Ferro, que prevê o fornecimento pela MMX Sudeste à WISCO de minério de ferro produzido pelo sistema MMX Sudeste de no mínimo 50% do minério de ferro a ser produzido na unidade Serra Azul com a possibilidade de aumentar o fornecimento em no mínimo 50% do minério de ferro a ser produzido na unidade de Bom Sucesso. Este contrato tem prazo de vigência de 20 anos contados a partir de 1º de abril de 2014.

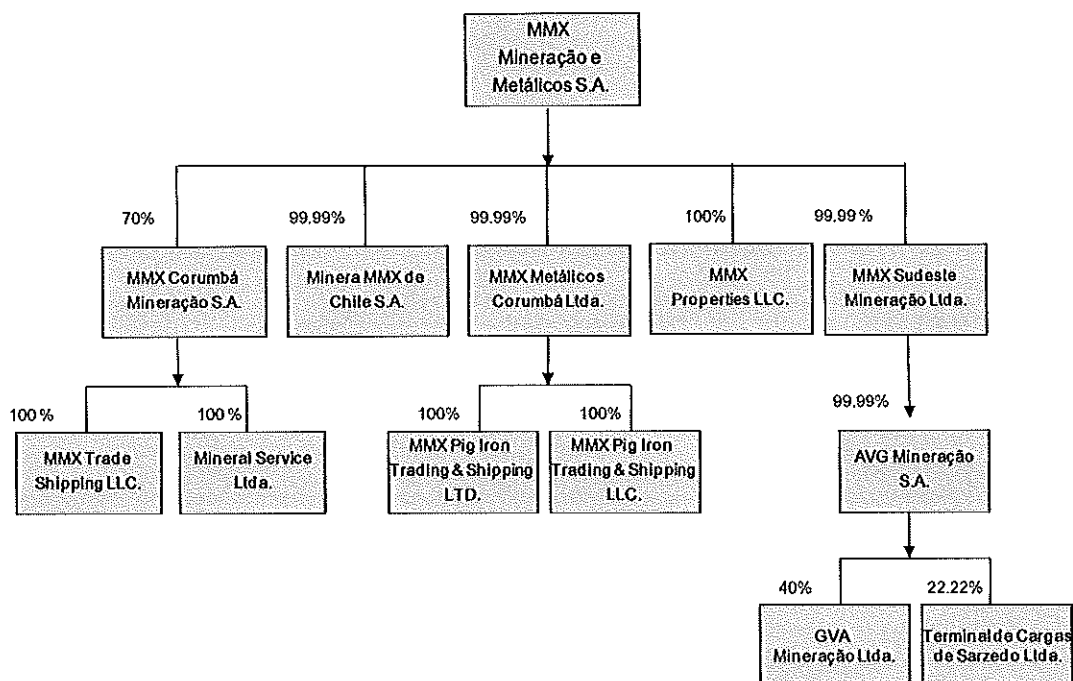
06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c. Outras operações

A controlada direta MMX Properties LLC (“MMX Properties”), foi constituída em 9 de março de 2007, com sede em Delaware, nos Estados Unidos da América.

A MMX adquiriu em 11 de junho de 2008, 99,99% das ações ordinárias da Minera MMX de Chile S.A. (“MMX Chile”), constituída em Santiago, no Chile com o objetivo de aquisição de direitos minerários localizados no país. O programa de exploração e caracterização mineralógica tem prazo estimado para conclusão em 2013.

A Companhia apresenta em 31 de março de 2010, a seguinte estrutura societária:



01791-4

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

02.762.115/0001-49

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 2 Licenças

A política ambiental do Grupo MMX tem como pré-requisito obter todas as licenças exigidas por lei para cada uma das suas instalações e atividades. Em 31 de março de 2010, a Companhia possui, através de suas controladas, as seguintes licenças:

Empresa	Nº	Tipo	Data de emissão	Vigência
MMX Corumbá	LO 002/91	Operação da Mina 63	2/11/2007	4 anos
MMX Corumbá	LO 075/07	Operação de poço tubular	26/4/2007	4 anos
MMX Corumbá	LO 135/07	Operação de poço tubular	26/4/2007	4 anos
MMX Corumbá	LO 136/07	Operação de poço tubular	26/4/2007	4 anos
MMX Corumbá	LO 387/06	Operação de poço tubular	28/9/2006	4 anos
MMX Corumbá	LO 437/08	Operação de poço tubular	9/12/2008	4 anos
MMX Corumbá	LO 438/08	Operação de poço tubular	9/12/2008	4 anos
MMX Corumbá	LO 130/09	Operação de poço tubular	16/4/2009	4 anos
MMX Corumbá	LO132/09	Operação de poço tubular	20/5/2009	4 anos
MMX Corumbá	LI 036/10	Instalação de Posto de Combustíveis	29/3/2010	2 anos
AVG	LO 773/04	Licença de operação	9/12/2004	8 anos
AVG	LO 279/06	Licença de operação	27/7/2006	4 anos
AVG	LO 314/07	Licença de operação	25/10/2007	4 anos
AVG	LO 393/06	Licença de operação	28/9/2006	6 anos
AVG	LO 183/08	Licença de operação	20/10/2008	4 anos
AVG	LO 226/08	Licença de operação	9/12/2008	4 anos
AVG	LO 069/09	Licença de operação	22/04/2009	4 anos
AVG	LO 046/10	Licença de instalação	29/3/2010	6 anos
AVG	LO 214/09	Licença de operação	21/09/2009	6 anos
AVG	LO 185/08	Licença de operação	20/10/2008	4 anos

## 3 Apresentação das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

As Notas Explicativas incluem informações relacionadas a investimentos projetados e quantidades estimadas de produção mineral, as quais não fazem parte do escopo de revisão trimestral e, conseqüentemente, não foram revisadas pela KPMG Auditores Independentes.

### *Resumo das principais práticas contábeis*

As principais práticas contábeis adotadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, bem como nas Informações Trimestrais anteriores, foram mantidas para as Informações Trimestrais de 31 de março de 2010. Dessa forma, estas Informações Trimestrais devem ser lidas em conjunto com as referidas Demonstrações Financeiras e Informações Trimestrais.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

***Aplicação dos Pronunciamentos Técnicos Emitidos em 2009***

Durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo CPC com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09 e alterações introduzidas pela Deliberação CVM nº 626/10, a Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009.

A Companhia está em processo de avaliação dos possíveis efeitos da aplicação dos pronunciamentos técnicos já emitidos e concluiu preliminarmente que, os principais efeitos decorrerão da aplicação das seguintes normas:

- Pronunciamento Técnico CPC 20 - Custos de Empréstimos - A Companhia adotará o critério de capitalização de encargos financeiros captados genericamente, porém utilizados na obtenção de ativos qualificáveis. Dessa forma, o referido Pronunciamento Técnico produzirá impactos sobre suas demonstrações financeiras, os quais são estimados para o trimestre findo em 31 de março de 2010 em R\$6.437, conforme demonstrado no quadro abaixo.
- Pronunciamento Técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado - Embora não espere impactos significativos nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e do período findo em 31 de março de 2010, dado a época da aquisição dos ativos e atuais estágios das operações, a Companhia espera que a referida norma produza alterações em sua política contábil principalmente em função do referido CPC introduzir o requerimento de dedução do valor residual estimado dos ativos imobilizados para cálculo da depreciação. Atualmente a política contábil da Companhia estabelece o cálculo da depreciação dos ativos seja feito pelo seu custo de formação integral sem deduzir o valor residual estimado.
- Pronunciamentos Técnicos CPCs 38, 39 e 40 - Instrumentos Financeiros - A Companhia está avaliando possíveis efeitos em suas demonstrações financeiras, quando da implementação desses pronunciamentos, decorrentes da classificação das debêntures de emissão privada pela Companhia, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 19e.
- Interpretação Técnica ICPC 05 - Pagamento baseado em ações - Transações de Ações do Grupo e em Tesouraria - Em 22 de dezembro de 2009, a CVM através da Deliberação nº 615 regulamentou o ICPC 05 que trata da Interpretação do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações - Transações de Ações do Grupo e em Tesouraria. Como divulgado na Nota Explicativa nº 28 - Opção de compra de ações, no subitem, Opção de ações outorgadas pelo controlador, demonstra que a Companhia não registrou contabilmente as opções de ações outorgadas pelo controlador a colaboradores da Companhia, tendo em vista não existir norma contábil à época equivalente no Brasil. Entretanto com a aplicação do ICPC 05 para o exercício de 2010 a Companhia optou em divulgar os efeitos que serão contabilizados quando da adoção desse pronunciamento.

01791-4

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

02.762.115/0001-49

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Segue abaixo o patrimônio líquido e o resultado do período, caso a Companhia estivesse aplicando os pronunciamentos emitidos em 2009 com vigência em 2010:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/3/2010</u>	<u>31/3/2009</u>
Prejuízo do período - antes da adoção dos CPCs vigentes em 2010	(81.032)	(148.307)
Plano de opção de ações outorgados pelo Controlador	(2.369)	(1.908)
Custos de empréstimos	<u>6.437</u>	<u>22</u>
Prejuízo do período - após a adoção dos CPCs vigentes em 2010	<u>(76.964)</u>	<u>(150.193)</u>

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/3/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Patrimônio líquido (passivo a descoberto) - antes da adoção dos CPCs vigentes em 2010	833.604	(279.883)
Plano de opção de ações outorgados pelo Controlador	26.119	23.750
Prejuízos acumulados	<u>(19.269)</u>	<u>(23.314)</u>
Patrimônio líquido (passivo a descoberto) - após a adoção dos CPCs vigentes em 2010	<u>840.454</u>	<u>(279.447)</u>

Adicionalmente, a Companhia está avaliando e entende que o CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Financeiras produzirá impactos sobre a apresentação de suas demonstrações financeiras, uma vez que define extensivos requerimentos de divulgação sobre políticas contábeis e a introdução da demonstração do resultado abrangente. Este pronunciamento traz ainda impactos quanto à apresentação do imposto de renda e contribuição social diferidos que deverão ser apresentados no grupo de ativo não circulante.

A autorização para a conclusão destas informações trimestrais foi dada pela Diretoria Executiva em 13 de maio de 2010.

01791-4

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

02.762.115/0001-49

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

#### 4 Informações Trimestrais consolidadas

As Informações Trimestrais consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, de acordo com a Instrução da CVM nº247/96, e incluem as Informações Trimestrais da controladora e suas controladas a seguir relacionadas:

	<u>Porcentagem de participação</u>	
	31/3/2010	31/12/2009
Controladas diretas:		
MMX Corumbá	70,00%	70,00%
MMX Metálicos Corumbá	99,99%	99,99%
MMX Properties	100,00%	100,00%
MMX Sudeste	99,99%	99,99%
MMX Chile	99,99%	99,99%
Controladas indiretas:		
MMX Trade Shipping	70,00%	70,00%
AVG	99,98%	99,98%
TCS (a)	22,22%	22,22%
GVA	39,99%	39,99%
MMX Pig Iron	99,99%	99,99%
MMX Pig iron BVI	100,00%	100,00%
Mineral Service	70,00%	70,00%

(a) A controlada AVG passou a reconhecer os investimentos da TCS por equivalência patrimonial, devido à perda de controle compartilhado a partir do primeiro trimestre de 2010.

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Adicionalmente, conforme determinação da Instrução CVM nº 409, as Informações Trimestrais consolidadas incluem os saldos e as transações de fundos de investimentos exclusivos cujos únicos quotistas são a Companhia e suas controladas MMX Corumbá, MMX Metálicos Corumbá, AVG e MMX Sudeste.

#### *Descrição dos principais procedimentos de consolidação*

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b. Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e lucros acumulados das empresas controladas;

01791-4

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

02.762.115/0001-49

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- c. Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas Informações Trimestrais consolidadas;
- d. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- e. Consolidação proporcional da participação da Companhia no capital da GVA, por tratar-se de empresa cujo controle é compartilhado; e
- f. Os saldos das transações intercompanhias da controlada de controle compartilhado foram eliminados e as participações que cabem aos demais acionistas foram destacadas no balanço patrimonial.

O resumo das demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2010 da controlada de controle compartilhado, já considerado o percentual de participação, é como se segue:

<b>Balanço Patrimonial</b>	<u>GVA</u>
	<b>31/3/2010</b>
<b>Ativo</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	8
Adiantamentos diversos	2.318
Diferido	<u>349</u>
	<u>2.675</u>
<b>Passivo</b>	
Impostos e contribuições a recolher	33
Partes relacionadas	2.435
Patrimônio líquido	<u>207</u>
	<u>2.675</u>

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2010	31/12/2009	31/3/2010	31/12/2009
Caixa e bancos	174	365	29.584	7.319
Aplicações financeiras	981.554	15.633	986.340	19.669
	<u>981.728</u>	<u>15.998</u>	<u>1.015.924</u>	<u>26.988</u>

As aplicações financeiras são de curto prazo, possuem em carteira papéis de bancos de primeira linha com liquidez diária, isto é, prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras representam, basicamente, valores investidos em fundo exclusivo administrados pelo banco BTG Pactual e lastreadas em títulos públicos federais, títulos privados ("CDB") de instituições financeiras de primeira linha e títulos privados (Cédulas de Créditos Bancários e Debêntures) emitidos por empresas e instituições financeiras, todos com rentabilidade média em 31 de março de 2010, equivalente a 99,5% do DI CETIP ("CDI"). As debêntures representam operações compromissadas, registradas na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos S.A ("CETIP"), e tem a garantia de recompra das instituições financeiras.

O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, com base nas taxas futuras de papéis similares.

A Companhia e suas controladas possuem bloqueios temporários de suas aplicações financeiras no montante total de R\$500 em 31 de março de 2010 e em 31 de dezembro de 2009, não havendo prejuízo da remuneração a ser recebida pela mesma.

01791-4

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

02.762.115/0001-49

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**Composição das aplicações financeiras**

A seguir está representada a composição de aplicações financeiras:

Instituição financeira	Natureza das aplicações - Controladora				
	31/3/2010				31/12/2009
	Títulos públicos	Operações compromissadas	CDB	Total	Total
Fundos exclusivos:					
UBS Pactual	20.612	697.782	263.152	981.546	15.633
Total de fundos exclusivos	20.612	697.782	263.152	981.546	15.633
Outras aplicações	-	-	8	8	-
Total de aplicações, líquidas	20.612	697.782	263.160	981.554	15.633
Instituição financeira	Natureza das aplicações - Consolidado				
	31/3/2010				31/12/2009
	Títulos públicos	Operações compromissadas	CDB	Total	Total
Fundos exclusivos:					
UBS Pactual	20.710	701.085	264,39 9	986.194	18.141
Total de fundos exclusivos	20.710	701.085	264,39 9	986.194	18.141
Outras aplicações:					
Metálicos Pactual (CI)	-	-	-	-	3
AVG Bradesco	-	-	9	9	-
Chile	-	-	-	129	1.365
Bradesco (FCS)	-	-	-	-	160
Outras aplicações	-	-	-	8	-
Total de outras aplicações	-	-	9	146	1.528
Total de aplicações, líquidas	20.710	701.085	264,40 8	986.340	19.669

01791-4

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

02.762.115/0001-49

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os fundos exclusivos são regularmente revisados e auditados por auditores independentes e estão sujeitos a obrigações restritas de pagamento de serviços prestados pela administração dos ativos, atribuída à operação dos investimentos, como taxas de custódia, auditoria e outras despesas, inexistindo obrigações financeiras relevantes, bem como ativos da Companhia para garantir essas obrigações.

## 6 Contas a receber de clientes

Os valores relativos às contas a receber representam as operações de vendas de minério de ferro e ferro gusa, e estão assim compostos:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/3/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
No país:		
MMX Corumbá	255	82
MMX Metálicos Corumbá	208	208
AVG	11.745	9.731
TCS (a)	-	420
	<u>12.208</u>	<u>10.441</u>
No exterior:		
MMX Corumbá	3.660	-
MMX Trade Shipping	2.656	-
MMX Pig Iron	12.878	
AVG	30.350	41.605
	<u>49.544</u>	<u>41.605</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(993)</u>	<u>(885)</u>
	<u>60.759</u>	<u>51.161</u>

(a) A controlada AVG passou a reconhecer os investimentos da TCS por equivalência patrimonial, devido à perda de controle compartilhado a partir do primeiro trimestre de 2010.

01791-4 MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A. 02.762.115/0001-49

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7 Estoques

	Consolidado	
	31/3/2010	31/12/2009
Produtos acabados:		
MMX Corumbá	18.791	16.786
MMX Trade Shipping	5.987	8.844
MMX Pig Iron	1.993	20.578
MMX Metálicos Corumbá	1.119	1.003
AVG	18.724	12.854
Produtos em processo:		
MMX Corumbá	48.903	45.732
AVG	2.872	2.872
Matéria-prima:		
MMX Corumbá	606	1.379
Almoxarifado:		
AVG	3.757	2.800
MMX Corumbá	3.465	3.171
Provisão para ajuste a valor de mercado	(32.872)	(31.148)
	<u>73.345</u>	<u>84.871</u>
Circulante	54.442	67.415
Não circulante	18.903	17.456

8 Adiantamentos diversos

Os valores relativos aos adiantamentos estão assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2010	31/12/2009	31/3/2010	31/12/2009
Fornecedores	1.198	1.297	25.927	23.907
Funcionários	116	51	521	596
(-) Provisão para recuperação de ativos	-	-	(18.006)	(17.455)
	<u>1.314</u>	<u>1.348</u>	<u>8.442</u>	<u>7.048</u>

01791-4 MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A. 02.762.115/0001-49

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os adiantamentos são compostos por valores adiantados a funcionários e fornecedores sendo a maior parcela na MMX Corumbá em decorrência de adiantamentos concedidos ao fornecedor Fluviomar BGROUP no valor de R\$18.006. Tendo em vista o entendimento da Administração em relação à realização deste adiantamento, a Companhia registrou 100% de provisão para recuperação no valor total desse ativo e não espera ter perdas adicionais.

9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2010	31/12/2009	31/3/2010	31/12/2009
ICMS	17	17	12.836	11.207
IRPJ	29.401	29.603	42.171	45.931
CSLL	4.759	4.756	11.635	10.204
IRRF	11.069	11.019	16.487	15.703
COFINS	34	34	21.688	18.586
PIS	7	7	4.835	4.160
Outros	123	123	1.256	926
	45.410	45.559	110.908	106.717
Provisão para recuperação de ativos	-	-	(3.614)	(3.614)
	45.410	45.559	107.294	103.103
Circulante	27.315	27.464	60.451	56.197
Não circulante	18.095	18.095	46.843	46.906

Tendo em vista a venda dos ativos da Siderurgia, os saldos de impostos a recuperar da MMX Metálicos Corumbá estão apresentados em ativo não circulante. Além disso, foi constituída provisão para recuperação, no montante de R\$3.614, para os créditos de ICMS.

O ativo não circulante é composto também, principalmente, por créditos de IRPJ e CSLL da controladora MMX e ICMS das controladas MMX Corumbá e AVG, em função de expectativa de realização ser de longo prazo.

10 Depósito vinculado

Em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009, a Companhia possui o saldo de R\$500 referente à parte do pagamento pela aquisição em 15 de dezembro de 2006, do imóvel denominado "Fazenda Caruara", situado no Município de São João da Barra, Estado do Rio de Janeiro. A liberação desse montante está vinculada à condição futura, nos termos das regras estabelecidas no contrato de compra e venda, em garantia do passivo contingencial do vendedor.

01791-4

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

02.762.115/0001-49

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 11 Despesas antecipadas

O saldo de despesas antecipadas, no montante de R\$320 em 31 de março de 2010, é representado, basicamente, por prêmios de seguros de riscos nomeados da Companhia. Em 31 de dezembro de 2009, este saldo era representado substancialmente pelo valor de R\$17.412, registrado na Companhia referente aos custos de transação da operação de subscrição de novas ações da MMX com a WISCO. Em 31 de março de 2010, os custos de transação no montante de R\$17.412 foram transferidos para o patrimônio líquido, na rubrica Custo na emissão de ações.

## 12 Depósitos judiciais

O saldo de depósitos judiciais é representado substancialmente por processos de natureza civil, sendo constituída provisão para contingência quando a probabilidade de perda é provável, conforme o descrito na Nota Explicativa nº 23.

## 13 Ativos disponíveis para venda

Os ativos abaixo foram registrados na rubrica de ativos disponíveis para venda:

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2010	31/12/2009	31/3/2010	31/12/2009
Florestas	-	-	41.733	41.155
Terras para silvicultura	-	-	39.848	39.848
Sistema de irrigação	-	-	5.303	4.922
Viveiros	-	-	2.298	2.373
Planta de oxigênio	-	-	5.075	5.075
	-	-	94.257	93.373
Provisão para recuperação	-	-	(3.975)	(3.975)
Total do ativo circulante	-	-	90.282	89.398
Aeronave	9.542	9.521	9.542	9.521
Total do ativo não circulante	9.542	9.521	9.542	9.521

A Companhia possui registrado nesta rubrica o projeto referente às florestas, representado pelas florestas, terras para silvicultura, sistema de irrigação e os viveiros no montante de R\$89.182. Não foi constituída provisão para perda, tendo em vista o valor de mercado do ativo ser superior ao valor residual.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Também compõe este saldo o valor de R\$5.075, referente a uma planta de oxigênio, para a qual foi constituída provisão para recuperação tendo em vista seu valor de realização de R\$1.100.

A rubrica apresenta ainda o saldo de R\$9.542 (R\$9.521 em 31 de dezembro de 2009) referente à aeronave Legacy. Não foi constituída provisão para perda, tendo em vista o valor de mercado do o ativo ser superior ao valor residual.

## 14 Investimentos temporários - Debêntures

### *Subscrição Particular de Debêntures Simples Subordinadas*

Em 1º de agosto de 2008, a Companhia subscreveu debêntures de 1ª emissão da Anglo Ferrous Brazil S.A. (anteriormente denominada IronX), para colocação privada, sendo tal emissão composta por 1 Debênture da 1ª série e 1 Debênture da 2ª série, com valor nominal unitário, na data da respectiva emissão, de R\$87.808 e R\$24.586 respectivamente. As debêntures são da espécie subordinada quirografária, sem garantia real ou preferência, não conversíveis em ações da emissora. A Debênture da 1ª série é válida por 41 anos contados da data de sua emissão, com data de vencimento em 31 de dezembro de 2049. A Debênture de 2ª série será válida por 39 anos contadas da data de sua emissão, com data de vencimento em 31 de dezembro de 2047.

As Debêntures farão jus a uma remuneração atrelada principalmente à participação anual nos lucros da emissora, que será calculada da seguinte forma:

- i. A partir de 1º de janeiro de 2025 até 31 de dezembro de 2049, o titular da Debênture da 1ª Série fará jus ao recebimento do montante anual equivalente ao menor valor entre (a) 2,415% vezes a diferença entre o Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (“LAJIDA” ou “EBITDA”) da MMX Minas-Rio (excluídas as Despesas Gerais e Administrativas) em relação aos Direitos de Mineração existentes, incluídos eventuais direitos minerários adquiridos posteriormente para as minas da Minas-Rio localizadas em Serra do Sapo, Itapanhoacanga, Serro e mina de minério de ferro Guanhães localizada no Estado de Minas Gerais, incluindo todo o sistema de entrega FOB do produto ao comprador (a “Mina Minas-Rio”) e os respectivos Investimentos de Capital de Manutenção (conforme definido na Escritura de Debêntures) em relação à Mina Minas-Rio, observado que em nenhuma hipótese o valor apurado poderá ser inferior a zero; e (b) US\$50.000.000,00, valor que deverá ser atualizado anualmente todo mês de janeiro após o ano de 2008 para refletir as variações no Índice de Preços ao Consumidor nos Estados Unidos da América, apurado e divulgado pela Agência Norte-Americana de Estatísticas do Trabalho, Índice CUUR0000SA0 (ou seu substituto, no caso de extinção do mesmo) (“CPI”). Na hipótese de o lucro (ou lucros acumulados) da Companhia não ser suficiente para amparar o pagamento de toda ou parte da remuneração em determinado exercício, uma afiliada da Companhia, indicada pela Companhia, deverá efetuar o pagamento de tal valor por conta e ordem da Companhia.
- ii. A partir de 1º de janeiro de 2023 até 31 de dezembro de 2047, as Debêntures da 2ª Série farão jus ao recebimento do montante anual equivalente ao menor valor entre (a) 3,276% vezes a diferença entre o EBITDA (excluídas as Despesas Gerais e Administrativas) dos Direitos de Mineração inerentes à mina da MMX Amapá (inclusive, dentre outros, os direitos que são de propriedade ou arrendados por qualquer subsidiária da Companhia nos termos do Acordo de Exploração da Amapá e Acordo de Adesão assinado nos termos da

01791-4

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

02.762.115/0001-49

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Seção 7.3(l) do Contrato de Aquisição de Ações datado de 30 de junho de 2008 (o "SPA") celebrado entre o Sr. Eike Fuhrken Batista, a AAPEM e os demais vendedores ali indicados, localizada na Municipalidade de Pedra Branca do Amapari, Estado do Amapá, inclusive todo sistema até a entrega FOB do produto ao comprador ("Mina Amapá" e, em conjunto com a Mina Minas-Rio, "Minas") e os Investimentos de Capital de Manutenção (conforme definido na Escritura de Debêntures) em relação à Mina Amapá, observando que em nenhuma hipótese o valor apurado poderá ser inferior a zero; e (b) US\$14.000.000,00, valor que deverá ser atualizado anualmente todo mês de janeiro após o ano de 2008 para refletir as variações no CPI (o menor dentre os itens (a) e (b) do sub-ítem (ii) em relação à Debênture da 2ª série e o menor dentre os itens (a) e (b) do item (i) em relação à Debênture da 1ª série. Na hipótese de o lucro (ou lucros acumulados) da Companhia não ser suficiente para amparar o pagamento de toda ou parte da remuneração em determinado exercício, uma afiliada da Companhia, indicada pela Companhia, deverá efetuar o pagamento de tal valor por conta e ordem da Companhia.

As demais características das Debêntures estão definidas no "Instrumento Particular de Escritura de 1ª Emissão de Debêntures Simples Subordinadas da IronX Mineração S.A." firmado em 30 de junho de 2008 e registrado na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro sob o nº ED33000119-0/000.

O valor nominal das Debêntures foi integralizado pela Companhia integralmente em moeda corrente nacional na data da subscrição.

Como não é possível determinar o EBITDA antecipadamente, a remuneração do investimento será reconhecida anualmente quando o EBITDA for determinável.

## 15 Investimentos

### a. Composição dos saldos

#### a.1 Participação em empresas controladas e coligadas

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2010	31/12/2009	31/3/2010	31/12/2009
Adiantamento para futuro aumento de capital	308.647	978.714	-	-
Participação em empresas controladas e coligadas	9.967	(656.788)	3.893	-
	<u>318.614</u>	<u>321.926</u>	<u>3.893</u>	<u>-</u>

01791-4

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

02.762.115/0001-49

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

*a.2 Adiantamento para futuro aumento de capital:*

• **MMX Corumbá**

Em 31 de março de 2010, a Companhia possui um saldo de adiantamentos para futuro aumento de capital no montante de R\$288.177.

• **MMX Sudeste**

Em 31 de março de 2010, a Companhia possui um saldo de adiantamentos para futuro aumento de capital no montante de R\$20.470.

*a.3 Outros investimentos*

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/3/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>31/3/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Fazenda Pau Furado	10.935	10.935	10.935	10.935
Terreno Serra da Boa Esperança	<u>8.301</u>	<u>8.301</u>	<u>8.301</u>	<u>8.301</u>
	<u>19.236</u>	<u>19.236</u>	<u>19.236</u>	<u>19.236</u>

De acordo com a Lei nº 6.404/76, mediante seu artigo 179, item IV, a Companhia avaliou que os terrenos denominados Fazenda Pau Furado e Serra da Boa Esperança nos valores de R\$10.935 e R\$8.301, respectivamente, não se enquadram como bens destinados à manutenção de suas atividades. Desta forma, estes montantes foram reclassificados da rubrica Imobilizado para Outros Investimentos Permanentes.

01791-4

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

02.762.115/0001-49

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

*b. Participações societárias*

Dados das controladas	Participação no capital social (em %)	Patrimônio líquido/ (passivo a descoberto)	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas/ Ajustes Acumulados de Conversão	Resultado do período
MMX Corumbá	70,00%	(15.079)	125.825	288.177	-	(32.915)
MMX Metálicos						
Corumbá	99,99%	(2.340)	456.455	-	-	(13.133)
MMX Sudeste	99,99%	174.641	454.799	20.470	-	(20.272)
AVG	99,98%	195.741	263.276	18.070	-	(3.028)
MMX Properties	100%	547	557	-	-	-
MMX Chile	99,99%	67.550	75.518	-	(508)	(2.435)
Mineral Service	70,00%	18	-	-	28	-
GVA	39,99%	207	400	-	-	(46)
TCS	22,22%	3.893	556	-	-	580

*c. Movimentações - controladora*

Controladas	Movimentação					31/3/2010
	31/12/2009	Equivalência patrimonial	Integralização de capital	Ajustes acumulados de conversão	Adiantamento para futuro aumento de capital	
MMX Corumbá	80.899	(23.041)	-	-	18.040	75.898
MMX Sudeste	174.463	(20.269)	374.799	-	(354.367)	174.626
MMX Metálicos						
Corumbá	10.825	(10.791)	333.451	-	(333.485)	-
MMX Properties	547	-	327	-	(327)	547
MMX Chile	55.192	(2.436)	15.524	(737)	-	67.543
<b>Total</b>	<b>321.926</b>	<b>(56.537)</b>	<b>724.101</b>	<b>(737)</b>	<b>(670.139)</b>	<b>318.614</b>

01791-4 MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A. 02.762.115/0001-49

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16 Intangíveis

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2010	31/12/2009	31/3/2010	31/12/2009
Ágio na aquisição de controladas (a)	-	-	586.236	586.236
Amortização de ágios na aquisição de controladas	-	-	(57.453)	(57.453)
Direitos minerários (b)	600	600	417.094	406.237
Provisão para recuperação de ativo (b)	(600)	(600)	(600)	(600)
Custo para retirada de ativos e reflorestamento (c)	-	-	7.749	7.878
	-	-	953.026	942.298

a. Ágio na aquisição de controladas

a.1 AVG

O saldo do ágio, apurado na aquisição das ações da AVG pela controlada MMX Sudeste no montante de R\$376.680, encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura dessa controlada e é descontado a valor presente pela taxa de desconto de 8,03% (taxa média de captação de empréstimo no mercado) de acordo com a Lei nº 11.638/07 e o CPC nº 12, no valor de R\$26.711, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 25.

Como resultado da incorporação realizada em 11 de setembro de 2009, o ágio pago na aquisição da anteriormente controlada Minerminas, no montante de R\$215.838, passou a integrar o ágio da AVG, totalizando na controlada MMX Sudeste o saldo de ágio de R\$592.518.

a.2 Mineral Service

O saldo do ágio, apurado na aquisição das ações da Mineral Service pela controlada MMX Corumbá no montante de R\$20.429, encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura dessa controlada.

Conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC nº 04 - Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM nº 553/08, foram elaborados para 31 de dezembro de 2009 os estudos econômicos de projeções de longo prazo demonstrando a ocorrência de benefícios futuros atribuíveis aos ativos da Companhia e suas controladas os quais serão revisados anualmente. Não foi identificada nenhuma necessidade de constituir provisão para perda dos referidos ágios.

01791-4

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

02.762.115/0001-49

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O fundamento econômico do ágio de aquisição das controladas é o de expectativa de rentabilidade futura, suportado por laudo de avaliação econômica elaborado pela ACAL Consultoria e Auditoria S/S para 31 de dezembro de 2008.

Os ágios provenientes de expectativa de rentabilidade futura, decorrente da aquisição de outras companhias, não foram mais amortizados a partir do exercício de 2009, conforme definido no CPC nº 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, estando sujeitos a testes de recuperação ("impairment") anualmente.

b. Direitos minerários

A Companhia e suas controladas detinham os seguintes direitos minerários:

Empresa	Subitem	Estado/País	Direito	Consolidado	
				31/3/2010	31/12/2009
<b>Aquisições:</b>					
MMX Corumbá	(I)	Mato Grosso	Mineral - Minério de Ferro	28.955	28.955
AVG	(II)	Minas Gerais	Mineral - Minério de Ferro	1.500	1.500
AVG (*)	(III)	Minas Gerais	Mineral - Minério de Ferro	22.588	22.588
AVG (*)	(IV)	Minas Gerais	Mineral - Minério de Ferro	301.184	302.547
MMX Chile	(V)	Chile	Mineral - Minério de Ferro	6.889	7.014
				<u>361.116</u>	<u>362.604</u>
<b>Opções de compras de direitos minerários:</b>					
MMX Chile	(VI)	Chile	Mineral - Minério de Ferro	32.948	32.609
MMX Chile	(VII)	Chile	Mineral - Minério de Ferro	14.594	14.587
MMX Chile	(VIII)	Chile	Mineral - Minério de Ferro	12.696	-
				<u>60.238</u>	<u>47.196</u>
<b>Adiantamentos para aquisição de direitos minerários:</b>					
MMX	(IX)	Parafba	Mineral - Minério de Ferro	600	600
				<u>600</u>	<u>600</u>
<b>Amortização acumulada:</b>					
AVG				(1.466)	(1.434)
MMX Corumbá				(3.394)	(2.729)
				<u>(4.860)</u>	<u>(4.163)</u>
				<u>417.094</u>	<u>406.237</u>
<b>Provisão para perda de investimento:</b>					
MMX	(IX)	Parafba	Mineral - Minério de Ferro	(600)	(600)

(\*) Obrigação apresentada ao seu valor presente, sendo o cálculo realizado pela taxa de aproximadamente 8% (taxa média de captação de empréstimo no mercado) de acordo com a Lei 11.638/07 e o CPC nº 12.

(I) Direitos minerários das minas Laiz e Ema, denominadas Mina 63, no Município de Corumbá, Estado de Mato Grosso do Sul;

01791-4

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

02.762.115/0001-49

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (II) Direitos minerários arrendados da CEFAR na região denominada Conjunto das Farofas, no Município de Brumadinho, no Estado de Minas Gerais, no valor de R\$1.500. São pagos royalties aos proprietários dos direitos minerários arrendados da CEFAR, cujos contratos têm prazo de expiração em 2021, conforme definido no contrato de arrendamento;
- (III) Direitos minerários arrendados da CEFAR, na região denominada Conjunto das Farofas, nos Municípios de Brumadinho e Igarapé, no Estado de Minas Gerais, em uma área de 83.374 hectares. São pagos royalties aos proprietários dos direitos minerários arrendados da CEFAR, cujos contratos têm prazo de expiração em 2021, conforme definido no contrato de arrendamento;
- (IV) Direitos minerários adquiridos em 3 de julho de 2008 denominado Mina de Bonsucesso, no Município de Bonsucesso, no Estado de Minas Gerais, numa área de 755,65 hectares, conforme Nota Explicativa nº 25c;
- (V) Direitos minerários adquiridos, em 26 de junho de 2008 denominada "Bella Lula I uno al dieciséis" na região denominada "La Tercera Región de Atacama" em uma área de 100 hectares;
- (VI) Em 12 de setembro de 2008, a MMX Chile adquiriu a opção de direitos minerários denominada "Fortuna Una Al Cuatro", localizada em La Comuna Y Provincia de Copiapó;
- (VII) Em 26 de agosto de 2008, a MMX Chile adquiriu da Andes Pacific Development S.A., a opção de direito de exploração localizado na "Provincia de Chânaral" denominado "Patricia";
- (VIII) Em 29 de janeiro de 2010, a MMX Chile adquiriu da Sociedad Minera Reconquista, a opção de direito de exploração localizado na "Provincia de Chânaral" denominado "Cerro Imán", localizada em Sierra La Liga, La Comuna Y Provincia de Copiapó;
- (IX) Adiantamento para aquisição de direitos minerários adquiridos em 18 de maio de 2007 pelo montante de R\$600, localizados no Estado da Paraíba, nos Municípios de São José da Lagoa Tapada, Coremas, Nazarezinho e Aguiar. Foi constituída provisão para perda deste direito tendo em vista a intenção da Companhia de desistência desta opção.

Os direitos minerários, nas atividades operacionais, são amortizados com base no método das unidades produzidas.

01791-4

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

02.762.115/0001-49

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c. *Custo para retirada de ativos e reflorestamento*

Referem-se aos custos que a Companhia e suas controladas terão para recompor as áreas das minas no encerramento dos direitos de exploração, conforme descrito na Nota Explicativa nº 26, como se segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/3/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Custo:		
AVG	2.702	6.359
MMX Corumbá	<u>5.496</u>	<u>1.327</u>
	<u>8.198</u>	<u>7.686</u>
Revisão de estimativas:		
MMX Corumbá	-	4.169
AVG	<u>-</u>	<u>(3.657)</u>
	<u>-</u>	<u>512</u>
Amortização:		
AVG	(217)	(214)
MMX Corumbá	<u>(232)</u>	<u>(106)</u>
	<u>(449)</u>	<u>(320)</u>
	<u>7.749</u>	<u>7.878</u>

01791-4

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

02.762.115/0001-49

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17 Imobilizado

	Consolidado	
	31/3/2009	31/12/2009
MMX	10.343	10.743
MMX Properties	537	537
MMX Corumbá	65.608	65.242
MMX Metálicos Corumbá	-	539
AVG	109.737	104.589
Mineral Service	16	16
MMX Chile	161	136
TCS	-	3.393
MMX Sudeste	103	106
	<u>186.505</u>	<u>185.301</u>

a. Composição dos saldos

	Taxa de depreciação a.a. %	Controladora					
		31/3/2010			31/12/2009		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Edifícios e benfeitorias	4	3.550	(396)	3.154	3.550	(360)	3.190
Móveis e utensílios	10	2.263	(551)	1.712	2.263	(494)	1.769
Máquinas e equipamentos	10	92	(24)	68	92	(22)	70
Equipamentos de informática	20	2.088	(917)	1.171	2.088	(812)	1.276
Programas de tecnologia da informação	20	6.831	(2.627)	4.204	6.696	(2.292)	4.404
		<u>14.824</u>	<u>(4.515)</u>	<u>10.309</u>	<u>14.689</u>	<u>(3.980)</u>	<u>10.709</u>
Adiantamentos para formação de imobilizado	-	34	-	34	34	-	34
		<u>34</u>		<u>34</u>	<u>34</u>	<u>-</u>	<u>34</u>
		<u>14.858</u>	<u>(4.515)</u>	<u>10.343</u>	<u>14.723</u>	<u>(3.980)</u>	<u>10.743</u>

01791-4

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

02.762.115/0001-49

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Taxa de depreciação a.a.%	Consolidado					
		31/3/2010			31/12/2009		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Edifícios e benfeitorias	4	4.858	(446)	4.412	8.194	(794)	7.400
Móveis e utensílios	10	4.446	(1.054)	3.392	4.449	(962)	3.487
Máquinas e equipamentos	10	151.671	(31.943)	119.728	151.571	(28.539)	123.032
Equipamentos de informática	20	4.102	(1.792)	2.310	4.169	(1.623)	2.546
Veículos	20	11.175	(8.138)	3.037	11.339	(7.805)	3.534
Programas de tecnologia da informação	20	8.027	(3.247)	4.780	7.940	(2.866)	5.074
		<u>184.279</u>	<u>(46.620)</u>	<u>137.659</u>	<u>187.662</u>	<u>(42.589)</u>	<u>145.073</u>
Terrenos	-	5.989	-	5.989	6.615	-	6.615
Adiantamentos para formação de imobilizado	-	1.082	-	1.082	1.046	-	1.046
Obras em andamento	-	41.775	-	41.775	32.567	-	32.567
		<u>48.846</u>	<u>-</u>	<u>48.846</u>	<u>40.228</u>	<u>-</u>	<u>40.228</u>
		<u>233.125</u>	<u>(46.620)</u>	<u>186.505</u>	<u>227.890</u>	<u>(42.589)</u>	<u>185.301</u>

b. Movimentação do custo

	31/12/2009	Movimentação	31/3/2010
	Custo	Adições	Custo
Edifícios e benfeitorias	3.550	-	3.550
Móveis e utensílios	2.263	-	2.263
Máquinas e equipamentos	92	-	92
Equipamentos de informática	2.088	-	2.088
Programas de tecnologia da informação	6.696	135	6.831
Adiantamentos para formação de imobilizado	34	-	34
	<u>14.723</u>	<u>135</u>	<u>14.858</u>

01791-4

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

02.762.115/0001-49

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	31/12/2009	Movimentação		31/3/2010
	Custo	Adições	Baixas	Custo
Edifícios e benfeitorias	8.194	1	(3.337)	4.858
Móveis e utensílios	4.449	146	(149)	4.446
Máquinas e equipamentos	151.571	312	(212)	151.671
Equipamentos de Informática	4.169	28	(95)	4.102
Veículos	11.339	10	(174)	11.175
Programas de tecnologia da informação	7.940	146	(59)	8.027
Terrenos	6.615	-	(626)	5.989
Adiantamentos a fornecedores	1.046	36	-	1.082
Obras em andamento	32.567	9.817	(609)	41.775
	<u>227.890</u>	<u>10.496</u>	<u>(5.261)</u>	<u>233.125</u>

- (a) A controlada AVG passou a reconhecer os investimentos da TCS por equivalência patrimonial, devido à perda de controle compartilhado a partir do primeiro trimestre de 2010

18 Diferido

	Consolidado						
	31/3/2010				31/12/2009		
	Custo	Amortização acumulada	Baixa	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
MMX Corumbá	28.816	(8.639)	-	20.177	28.816	(8.023)	20.793
AVG	1.027	-	(260)	767	1.027	-	1.027
Mineral Service	1	-	-	1	1	-	1
TCS	-	-	-	-	38	(12)	26
GVA	349	-	-	349	349	-	349
	<u>30.193</u>	<u>(8.639)</u>	<u>(260)</u>	<u>21.294</u>	<u>30.231</u>	<u>(8.035)</u>	<u>22.196</u>

O diferido está demonstrado ao custo de formação e representa gastos pré-operacionais incorridos e resultados financeiros incorridos e/ou auferidos na fase de pesquisa e implantação dos projetos integrados. A Companhia e suas controladas optaram por manter o saldo do ativo diferido até a sua realização total por meio de amortização ou baixa contra o resultado, em atendimento ao CPC nº 13, aprovado pela deliberação CVM nº 565/08.

01791-4

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

02.762.115/0001-49

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O ativo diferido, para as atividades operacionais, é amortizado em 10 anos, desde a data de entrada em operação comercial, quando as expectativas de benefícios econômicos começaram a se realizar.

19 Partes relacionadas

a. Partes relacionadas

	Controladora			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	31/3/2010	31/12/2009	31/3/2010	31/12/2009
Controladas e coligadas e outras pessoas ligadas:				
MMX Metálicos Corumbá	-	-	69.217	70.371
MMX Corumbá	2.215	1.731	-	-
AVG	5.124	8.782	15.053	-
Outras pessoas ligadas	-	-	1.189	1.139
	<u>7.339</u>	<u>10.513</u>	<u>85.459</u>	<u>71.510</u>
	Consolidado			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	31/3/2010	31/12/2009	31/3/2010	31/12/2009
Outras pessoas ligadas				
EBX Investimentos	593	593	1.139	1.645
TCS	102	-	-	-
OGX	71	71	-	-
Outras	213	212	75	72
	<u>979</u>	<u>876</u>	<u>1.214</u>	<u>1.717</u>

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

A Companhia possui como principais empresas ligadas, as quais mantêm alguma transação, as seguintes empresas: EBX Investimentos Ltda. e suas controladas, OGX Petróleo e Gás Participações S.A. e sua controlada, LLX Logística S.A. e suas controladas e MPX Energia S.A. e suas controladas.

A Companhia e suas controladas firmaram em 26 de março de 2007 um contrato Master de Mútuos Intercompany com suas controladas diretas, indiretas e pessoas ligadas. Os mútuos são realizados em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operações e são documentados na forma de notas de negociação que determinam as partes envolvidas, o valor, a taxa de juros e o índice de correção do empréstimo, equivalente a 101% do CDI e a data de vencimento.

A Companhia e suas controladas mantêm contratos de compartilhamento dos custos de atividades operacionais e financeiras firmados com as empresas MMX e EBX com cobranças mensais através de notas de negociação cujos pagamentos são realizados de acordo com a negociação entre as partes (média 30 a 60 dias).

Embora os contratos tenham vencimentos de curto prazo, optou-se, conservadoramente, por classificá-los como de longo prazo, uma vez que as empresas mutuárias não gerarão recursos, através de suas atividades operacionais, para a quitação dos mesmos no curto prazo.

**b. Controlador**

O controle da Companhia é exercido pela EBX Investimentos Ltda. que detêm 56,36%, das ações ordinárias.

**c. Administradores**

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria de acordo com as atribuições e poderes conferidos pelo seu Estatuto Social à luz da legislação societária.

01791-4

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

02.762.115/0001-49

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da Administração estão apresentados abaixo:

	31/3/201	31/3/200
<b>Diretoria</b>	<b>0</b>	<b>9</b>
Salários	250	217
Pró-labore	347	841
	<u>597</u>	<u>1.058</u>
	<b>31/3/201</b>	<b>31/3/200</b>
<b>Conselho de Administração e Comitê de Auditoria</b>	<b>0</b>	<b>9</b>
Honorários	48	68
Opção de ações outorgadas	100	486
	<u>148</u>	<u>554</u>

*d. Garantias prestadas*

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 20, o Sr. Eike Fuhrken Batista, acionista controlador da Ebx Investimentos, e a Companhia são avalistas de alguns empréstimos e financiamentos obtidos pelas empresas controladas da Companhia.

*e. Debêntures - Mercatto Botafogo Renda Fixa e Crédito privado FI LP*

Em 2 de abril de 2009, a Companhia fez uma emissão privada, em série única, de 45.620 debêntures simples, escriturais, perpétuas, subordinadas e não conversíveis, no valor total de R\$456.200 na data de emissão, conforme aprovação do Conselho de Administração realizada em 30 de março de 2009.

As debêntures não renderão juros, prêmio, participação ou pagarão quaisquer remunerações aos investidores, exceto variação monetária pelo IGP-M e foram subscritas pelo Mercatto Botafogo Renda Fixa e Crédito Privado FI LP ("Mercatto"), cujos cotistas são partes relacionadas, através de boletim de subscrição sem intervenção CETIP pelo valor nominal unitário.

01791-4

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

02.762.115/0001-49

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A modalidade é perpétua, nos termos do § 3º do art. 55 da Lei nº 6.404/76, e seu vencimento ocorrerá exclusivamente nas seguintes hipóteses: (a) liquidação, dissolução, pedido de autofalência ou decretação de falência da Companhia; ou (b) alteração do controle da Companhia, nos termos do artigo 254-A da Lei nº 6.404/76, desde que por preço unitário igual ou superior a R\$3,00 (três reais).

O saldo das debêntures subscritas em 31 de março de 2010, atualizadas monetariamente é de:

Consolidado

Quotas Subscritas	Valor Unitário	Saldo Subscrito	Saldo Atualizado
11.435	9,974	114.053	116.584
6.853	9,985	68.427	69.869
17.548	9,973	175.006	178.909
9.784	9,960	97.449	99.752
<u>45.620</u>		<u>454.935</u>	<u>465.114</u>

20 Empréstimos e financiamentos

Instituições	Garantias	Vigência	Consolidado					
			31/3/2010			31/12/2009		
			Principal	Juros	Total	Principal	Juros	Total
<b>MMX:</b>								
Leasing aeronave	b	1/7/2016	7.093	58	7.111	7.151	60	7.171
Banco Itaú S.A	b	15/1/2010	-	-	-	190.000	679	190.679
			<u>7.093</u>	<u>58</u>	<u>7.151</u>	<u>197.111</u>	<u>739</u>	<u>197.850</u>
<b>MMX Metais:</b>								
Banco Votorantim S.A.	a	14/1/2010	-	-	-	16.367	1.339	17.706
Banco Bradesco S.A.	a	29/1/2010	-	-	-	17.412	2.600	20.012
Banco Fibra	a	28/7/2010	3.562	551	4.113	3.482	476	3.958
Banco Unibanco S.A.	a	14/6/2010	106.860	1.051	107.911	104.472	164	104.636
Banco Votorantim S.A.	a	11/10/2010	44.525	2.738	47.263	43.530	1.251	44.781
			<u>154.947</u>	<u>4.340</u>	<u>159.287</u>	<u>185.263</u>	<u>5.830</u>	<u>191.093</u>
<b>MMX Corumbá:</b>								
Banco Unibanco S.A.								
BNDES	b	15/3/2010	-	-	-	77	-	77
Banco Bradesco S.A.	a	29/1/2010	-	-	-	17.412	2.600	20.012
Banco Bradesco S.A.	a	29/1/2010	-	-	-	17.412	2.403	19.815
Banco Bradesco S.A.	a	29/1/2010	-	-	-	8.706	987	9.693
Banco Bradesco S.A.	a	29/1/2010	-	-	-	26.118	2.119	28.237
Banco Bradesco S.A.	b	5/2/2014	71.240	821	72.061	-	-	-
Banco Bradesco S.A.	a	21/1/2011	17.810	130	17.940	-	-	-
Banco Votorantim S.A.	a	10/10/2010	44.525	2.738	47.263	43.530	1.251	44.781
Banco Fibra	a	28/7/2010	5.343	554	5.897	5.224	449	5.673
Banco Fibra	a	28/7/2010	3.562	519	4.081	3.482	446	3.928
Banco Itaú BBA	a	9/4/2010	17.810	1.576	19.386	17.412	1.191	18.603

01791-4

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

02.762.115/0001-49

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Instituições	Garantias	Vigência	Consolidado					
			31/3/2010			31/12/2009		
			Principal	Juros	Total	Principal	Juros	Total
Banco Itaú BBA S.A. BNDES	b	16/8/2010	148	5	153	237	0	237
Banco Itaú BBA S.A. BNDES	b	16/8/2010	1.011	15	1.025	1.632	8	1.640
Banco Itaú BBA S.A. BNDES	b	15/10/2010	417	2	419	587	2	589
			<u>161.865</u>	<u>6.360</u>	<u>168.225</u>	<u>141.829</u>	<u>11.456</u>	<u>153.285</u>
<b>MMX Sudeste:</b>								
Banco Bradesco S.A.	a	28/8/2011	89.050	151	89.201	87.060	1.314	88.374
Banco Itaú BBA S.A.	b	29/12/2011	213.720	6.700	220.420	208.944	1.379	210.323
			<u>302.770</u>	<u>6.851</u>	<u>309.621</u>	<u>296.004</u>	<u>2.693</u>	<u>298.697</u>
<b>AVG:</b>								
Banco Mercantil	a	31/5/2010	8	-	8	55	-	55
Banco Mercantil	a	31/5/2010	14	-	14	110	-	110
Banco Votorantim S.A.	a	30/12/2010	17.810	2.925	20.735	17.412	2.543	19.955
Banco Bradesco S.A.	a	5/5/2010	73.984	3.450	77.434	73.984	1.367	75.351
Banco Bradesco S.A.	a	5/11/2010	74.691	1.977	76.668	-	-	-
Banco Bradesco S.A.	a	14/7/2010	17.810	118	17.928	-	-	-
BIC Banco	a	11/8/2010	12.467	55	12.522	-	-	-
ABC Brasil	a	12/7/2010	10.289	79	10.368	-	-	-
Banco Pine S.A.	a	21/7/2010	27.500	524	28.024	-	-	-
Banco Pine S.A.	a	19/7/2010	9.500	193	9.693	-	-	-
Banco Pine S.A.	a	27/7/2010	12.000	208	12.208	-	-	-
Banco Pine S.A.	a	11/8/2010	11.000	141	11.141	-	-	-
Unibanco - União de Bancos Brasileiros S/A	a	23/6/2010	<u>106.860</u>	<u>951</u>	<u>107.811</u>	<u>104.472</u>	<u>21</u>	<u>104.493</u>
			<u>373.933</u>	<u>10.620</u>	<u>384.554</u>	<u>196.033</u>	<u>3.931</u>	<u>199.964</u>
<b>Principal e juros incorridos</b>			<b>1.000.608</b>	<b>28.230</b>	<b>1.028.838</b>	<b>1.016.240</b>	<b>26.649</b>	<b>1.040.889</b>
<b>Circulante</b>					<b>729.957</b>			<b>776.851</b>
<b>Não circulante</b>					<b>298.881</b>			<b>264.038</b>

01791-4

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

02.762.115/0001-49

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/3/2010	31/12/2009	31/3/2010	31/12/2009
2011	541	705	236.268	261.492
2012	722	705	24.468	705
2013	721	1.841	24.468	1.841
2014 até o último ano	1.803	-	13.677	-
	<u>3.787</u>	<u>3.251</u>	<u>298.881</u>	<u>264.038</u>

- Empréstimos e financiamentos em que a Companhia é avalista.
- Empréstimos e financiamentos em que o acionista controlador da Ebx Investimentos e a Companhia são avalistas.

Os financiamentos em moeda nacional incidem: (i) juros fixos de 12,60% a.a.; e (ii) juros variáveis com base na TJLP, Cesta de Moedas e CDI, sendo os dois primeiros acrescidos de juros fixos de 5,60% a.a. e o CDI acrescido de juros variando entre 125% e 138,95% do CDI.

Sobre os financiamentos em moeda estrangeira incidem: (i) variação cambial em dólares norte-americanos acrescidos de juros fixos de 3,50% a 13,10% a.a.; e (ii) LIBOR acrescido de juros variando entre 2,85% a 4,70% a.a., e o custo médio do empréstimo em moedas estrangeiras resulta em uma taxa média ponderada de 7,19% a.a. acrescida de variação cambial em dólares norte-americanos.

No primeiro trimestre de 2010, a Companhia e suas controladas captaram mais de US\$148 milhões de dólares e liquidaram US\$166 milhões de dólares. A empresa alongou a sua dívida em moeda estrangeira para um prazo médio de 495 dias, com uma taxa média ponderada de 7,19%. A dívida em moeda nacional terminou o trimestre com um prazo médio de 124 dias e uma taxa média de 11,66%.

Os contratos acima mencionados não estão sujeitos às cláusulas de *covenants* e não incorreram em custos de transações significativos para efeito do CPC nº 08, aprovado pela deliberação CVM nº 556/08.

01791-4

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

02.762.115/0001-49

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Seguem abaixo as principais liquidações e captações no primeiro trimestre de 2010:

31/3/2010				
Liquidações				
Empresa	Banco	Data	Valor	US\$ (000)
MMX S.A	Itaú	19/3/2010	106.682	
Metálicos	Votorantim	14/1/2010	9.400	
Metálicos	Bradesco	29/1/2010	10.000	
Corumbá	Bradesco	5/2/2010	15.000	
Corumbá	Bradesco	5/2/2010	5.000	
Corumbá	Bradesco	5/2/2010	10.000	
Corumbá	Bradesco	5/2/2010	10.000	
Corumbá	Unibanco-BNDES	15/3/2010	43	
				<u>166.125</u>

31/3/2010					
Captações					
Empresa	Banco	Data	Taxa a.a.	Valor	US\$ (000)
Corumbá	Bradesco	5/2/2010	7,30%	40.000	
Corumbá	Bradesco	29/1/2010	4,30%	10.000	
AVG	Bradesco	5/1/2010	135% CDI	41.938	
AVG	Bradesco	22/1/2010	3,50%	10.000	
AVG	BIC	19/2/2010	3,95%	7.000	
AVG	ABC	11/1/2010	3,50%	5.777	
AVG	PINE	22/1/2010	125% CDI	15.441	
AVG	PINE	19/1/2010	125% CDI	5.334	
AVG	PINE	28/1/2010	125% CDI	6.738	
AVG	PINE	12/2/2010	125% CDI	6.176	
					<u>148.404</u>

01791-4

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

02.762.115/0001-49

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 21 Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2010	31/12/2009	31/3/2010	31/12/2009
PIS/COFINS	-	-	3.990	1.424
ICMS/ICMS DIFAL	-	1	4.796	3.816
IRPJ	-	-	4.218	137
CSLL	-	-	1.516	51
IRRF	1.724	1.274	12.573	11.917
PIS/COFINS/CSLL retidos	1.144	242	1.387	764
IOF	2.626	2.701	4.404	4.846
CFEM	-	-	780	1.945
Outros	49	56	2.176	2.085
	<u>5.543</u>	<u>4.274</u>	<u>35.840</u>	<u>26.985</u>
Circulante	5.543	4.274	34.466	25.576
Não circulante	-	-	1.374	1.409

## 22 Debêntures

Em 27 de novembro de 2009, a Companhia fez sua 2ª. emissão de debêntures, porém desta vez uma emissão pública, através do banco Votorantim, de 192 debêntures cambiais simples, escriturais, nominativas, quirografária, e não conversíveis, pelo prazo de 3 anos, no valor total de R\$101.561 equivalentes a US\$55.400 mil convertidos na data de emissão, conforme aprovação do Conselho de Administração realizada em 24 de novembro de 2009.

As debêntures serão corrigidas pela variação cambial em dólar norte-americano acrescido de juros fixos de 8,50 % a.a. e têm como banco mandatário o Itaú Unibanco S.A.

01791-4

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

02.762.115/0001-49

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

## 23 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas são parte em ações judiciais de natureza civil e processos administrativos e correntes do curso normal das operações. Baseada na avaliação de seus assessores legais quanto à possibilidade de perda nesses processos, a controlada AVG constituiu provisão para contingências fiscais no valor de R\$172 em 31 de março de 2010 (R\$206 em 31 de dezembro de 2009) considerados como causas prováveis. A Companhia e suas controladas possuem também ações trabalhistas cuja probabilidade de perda é possível cujo montante é de R\$9.920.

A controlada MMX Metálicos Corumbá possui processos abertos pelo IBAMA que se encontram no âmbito administrativo e cujas multas foram arbitradas em aproximadamente R\$14.000. Baseada na avaliação dos assessores legais, caso exista a discussão no âmbito judicial, a probabilidade de perda seria possível, seja em razão dos argumentos de defesa, seja pelo valor das multas que não foram fixadas.

## 24 Imposto de renda e contribuição social

### a. *Diferido ativo*

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram calculados à alíquota de 34%. Contudo, devido ao estágio atual das operações das companhias foi constituída provisão para realização destes ativos.

01791-4

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

02.762.115/0001-49

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2010	31/12/2009	31/3/2010	31/12/2009
<b>Ativo não circulante:</b>				
Prejuízos fiscais a compensar - imposto de renda	53.542	39.319	355.295	279.340
Base negativa de contribuição social	19.275	14.155	127.906	100.562
Provisão de estoque a valor de mercado	-	-	10.590	10.590
Provisão baixa direito minerário	204	204	204	204
Provisão para devedores duvidosos	-	-	276	240
Provisão para custo de ociosidade	-	-	1.362	1.362
Provisão para contingências	-	-	1	1
Provisão de despesas com serviços de terceiros	-	-	1.272	1.272
Provisão de despesas comerciais	-	-	6.122	5.935
Amortização de ágio	-	-	44.716	39.680
Ajuste Lei nº 11.638	-	-	10.401	9.942
Outros ajustes	132	40	3.280	3.190
	<u>73.153</u>	<u>53.718</u>	<u>561.426</u>	<u>452.317</u>
Provisão para realização	<u>(73.153)</u>	<u>(53.718)</u>	<u>(550.078)</u>	<u>(437.198)</u>
Circulante	-	-	3.490	6.300
Não circulante	-	-	7.858	8.819

*b. Diferido passivo*

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2002, a Companhia apurou imposto de renda e contribuição social diferidos passivo no montante de R\$37.827, sendo R\$11.634 no circulante e R\$26.193 no não circulante, à alíquota de 34%, decorrente de variação cambial credora na ordem de R\$111.256, compensando a base negativa e prejuízo fiscal na soma de R\$11.348, sendo R\$3.490 no circulante e R\$7.858 no não circulante. Este saldo impacta o resultado do exercício, sendo devido em 2010 e 2011.

01791-4

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

02.762.115/0001-49

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c. Resultado do exercício

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	31/3/2010	31/3/2009	31/3/2010	31/3/2009
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social (*)	(81.032)	(145.293)	(93.987)	(155.581)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda ("IRPJ") e contribuição social ("CSLL") à alíquota nominal	(27.551)	(49.400)	(31.956)	(52.897)
Efeito de IRPJ/CSLL sobre as adições (exclusões) ao lucro contábil:				
Provisão para passivo a descoberto	796	51.820	-	-
Amortização de ágio	-	-	5.036	5.036
Provisão para recuperação de ativos	-	-	-	16.111
Reversão da provisão de hedge	-	-	-	(27.657)
Provisão para ajuste a valor de mercado de estoque	-	-	-	1.362
Variação cambial - ativa	-	-	(11.506)	-
Variação cambial - passiva	-	-	24.074	-
Resultado de equivalência patrimonial	19.222	1.885	-	-
Provisão de despesas comerciais	-	-	187	-
Ajuste Lei nº 11.638	(5.920)	-	(2.814)	-
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa	-	(1.292)	-	(1.292)
Outros ajustes permanentes	58	-	60	-
Outros ajustes temporários	91	-	91	-
Outras	124	(5)	241	712
Despesa de imposto de renda e contribuição social	-	3.008	5.721	3.456
Alíquota efetiva	-	(2,07%)	-	(2,22%)
Despesa de IR e CSLL das empresas apuradas pelo lucro presumido (**)	-	-	-	109
Total de despesa de IR e CSLL	-	3.008	5.721	3.565

(\*\*) Em 31 de março de 2009, a controlada TCS apurou IR e CSLL pelo lucro presumido e teve despesa de imposto reconhecida no período.

01791-4

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

02.762.115/0001-49

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido dos períodos findos em 31 de março de 2010 e 2009, a Companhia e suas controladas adotaram o Regime Tributário de Transição ("RTT"), conforme previsto na Medida Provisória 449/08 convertida em Lei nº 11.941/09, ou seja, na determinação do lucro tributável considerou os critérios da Lei nº 6.404/76 antes das alterações das Leis nº 11.638/07 e 11.941/09. A confirmação da opção por este regime se deu quando da entrega da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - DIPJ do ano-calendário 2008. Dessa forma, os impostos sobre diferenças temporárias, geradas pela adoção da nova lei societária, foram provisionados como impostos e contribuições diferidos ativos e passivos.

## 25 Obrigações com aquisições de investimentos

A Companhia, por meio de suas controladas, detinha compromissos consolidados relativos a direitos minerários, abaixo detalhados:

Empresa	Credor	Consolidado			
		31/3/2010		31/12/2009	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
MMX Sudeste (*) (a)	Cedente das quotas	79.394	81.271	78.083	117.503
AVG (*) (b)	Cedente de direitos minerários	4.471	4.126	4.527	3.976
AVG (*) (c)	Cedente de direitos minerários	-	-	75.074	-
MMX Corumbá (*) (d)	Cedente das quotas	4.723	-	6.825	-
		<u>88.588</u>	<u>85.397</u>	<u>164.509</u>	<u>121.479</u>

(\*) A obrigação está apresentada ao seu valor presente, sendo o cálculo realizado pela taxa de aproximadamente 8% (taxa média de captação de empréstimo no mercado) de acordo com a Lei nº 11.638/07 e o CPC nº 12.

- (a) Saldo remanescente a pagar da aquisição da AVG, devido em uma parcela corrigida pelo *Consumer Price Index United States* ("USCPI") de US\$45.000 mil com vencimento previsto em 2011, e a aquisição da Minerminas, devido em 2 parcelas semestrais cada no valor de R\$32.405 com vencimentos em julho de 2010 e janeiro de 2011, respectivamente, reajustadas até a data do pagamento pela variação do CDI, conforme Nota Explicativa nº 16a.
- (b) Saldo remanescente a pagar ao vendedor, devido em duas parcelas anuais de US\$2.600 mil em 30 de agosto de 2010 e 2011, respectivamente, conforme Nota Explicativa nº 16.
- (c) Saldo quitado em 5 de janeiro de 2010 de US\$43.170 mil a LGA, legítima titular do "Direito Minerário" DNPM 831.408/2008, denominado Bonsucesso, corrigidas pelo USCPI, conforme Nota Explicativa nº 16.

01791-4 MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A. 02.762.115/0001-49

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(d) Saldo remanescente a pagar ao vendedor referente à aquisição da Mineral Service, devido em duas parcelas no valor de R\$2.353 corrigidas pelo IGP-M.

## 26 Obrigações ligadas à retirada de ativos e reflorestamento

	Consolidado	
	31/3/2010	31/12/2009
Passivo incorrido	9.337	8.640
Aumento de despesa	197	185
Revisão de estimativa	-	512
	<u>9.534</u>	<u>9.337</u>

A Companhia e suas controladas têm obrigações ligadas à retirada de ativos originados de exigências regulatórias para a realização de baixas quando do término dos direitos de exploração, conforme Nota Explicativa nº 16c. A obrigação foi inicialmente avaliada ao valor justo e subsequentemente ajustada para despesa nas empresas em operação e ao diferido nas empresas em fase pré-operacional com acréscimo de juros. Os gastos ligados à retirada de ativos são capitalizados e depreciados sobre a vida útil do ativo de longo prazo com base no método das unidades produzidas.

## 27 Patrimônio líquido (passivo a descoberto)

### a. Capital social

Em 31 de março de 2010, o capital social da Companhia é de R\$1.990.723.594,60 e está dividido em 472.435.899 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal (R\$776.035.142,27 dividido em 305.123.440 ações em 31 de dezembro de 2009).

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**b. Custo na emissão de ações**

Representado pelo registro contábil dos custos de transação da operação de subscrição de novas ações da MMX com a WISCO.

**c. Reserva de capital**

- *Plano de opção de compra de ações*

Representados pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações, conforme Nota Explicativa nº28, obedecendo ao que determina o Pronunciamento Técnico CPC nº 10 - Pagamentos Baseados em Ações, aprovado pela Deliberação CVM nº 562/08.

**d. Ajustes acumulados de conversão**

Representados pelo registro contábil da variação cambial da controlada MMX Chile, para atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC nº 02, aprovado pela Deliberação CVM nº 562/08.

**28 Plano de opção de compra de ações**

***Opção de ações outorgadas por Eike Fuhrken Batista***

De forma a incentivar os principais executivos da Companhia, o Presidente Eike Fuhrken Batista, havia outorgado, em 30 de setembro de 2006, opções de compra de ações da MMX de sua propriedade em favor de todos os Diretores da Companhia e dos principais gerentes.

O plano do Sr. Eike Batista contempla 3.719.177 opções de compra de ações outorgadas e ainda não exercidas, equivalentes a 0,78% das ações da Companhia, e representam um mecanismo de remuneração e de retenção, pelo prazo de 5 anos, dos administradores e executivos da Companhia, sem que isso implique em qualquer custo ou diluição aos acionistas não controladores da Companhia.

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

As opções outorgadas a esses Diretores podem ser exercidas em 5 anos após a oferta pública inicial da Companhia, sendo que os beneficiários da opção estarão sujeitos às restrições de venda descritas no Prospecto Definitivo da oferta pública primária de ações da Companhia, protocolado na CVM em 21 de julho de 2006, que lhes proíbe vender ações pelo prazo de 3 anos da oferta pública, exceto se contarem com a autorização expressa do acionista controlador da Companhia. Em 30 de setembro de 2006, aos principais gerentes da Companhia, o acionista controlador da Companhia havia outorgado opções para que eles adquiram, ao todo, ações de sua propriedade que tenham um valor financeiro, considerando o preço por ação na oferta pública, de R\$7.161, as quais poderão ser exercidas na proporção de 20% a cada um dos 5 primeiros aniversários da oferta pública.

A Companhia não efetuou registro contábil do plano acima descrito, tendo em vista que o mesmo é efetivamente suportado pelo acionista controlador da EBX Investimentos Ltda. e não implica em emissão de novas ações pela Companhia e, conforme Nota Explicativa nº 3, a Companhia irá adotar a contabilização pelos preceitos do ICPC 05, interpretação técnica do CPC 10 - Pagamentos baseados em ações.

***Opção de ações outorgadas pela Companhia***

A Companhia, em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 28 de abril de 2006, aprovou um programa de opção de compra de ações de emissão da Companhia. De acordo com o programa de opção de compra de ações, o Conselho de Administração poderá outorgar opções de compra de ações em favor de administradores, executivos e colaboradores da Companhia que representem não mais do que 1% das ações em circulação. Entretanto, na mesma Assembléia Geral de Acionistas, determinou-se que o Conselho não outorgaria quaisquer opções de compra de ações no exercício social de 2006, tendo sido outorgadas, apenas, opções de compra de ações em favor de alguns dos membros titulares do Conselho de Administração e para um assessor do Conselho de Administração. A Companhia outorgou opções de compra de ações que tenham um valor financeiro, considerando o preço por ação, de US\$8.000 mil, as quais poderão ser exercidas na proporção de 20% a cada um dos 5 primeiros aniversários da oferta, a um preço de exercício equivalente a R\$77,15 por ação (após o grupamento realizado em 6 de julho de 2006). Um dos membros do Conselho de Administração, por sua vez, tem, assim como os diretores da Companhia, opção de compra de ações de propriedade do acionista controlador, não dilutiva aos acionistas minoritários, equivalentes a até 1% das ações de sua propriedade, não tendo qualquer opção de compra ou subscrição de ações outorgadas pela Companhia. A opção outorgada a esse membro do Conselho de Administração poderá ser exercida a partir da data de conclusão da oferta. O preço de exercício da opção de compra de ações de membro do Conselho será obtido por meio da divisão entre o capital investido pelo acionista controlador na constituição da Companhia e suas controladas, dividido pelo número de ações de sua propriedade.

01791-4

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

02.762.115/0001-49

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Segue abaixo o resumo do programa de opções de compra de ações de emissão da Companhia:

**Opções de ações outorgadas em ações**

Data da outorga	Condições da outorga	Data Maturação	Data Vencimento	Quantidade de opções outorgadas	
		21/7/2009	21/7/2010	42.800	
		31/8/2009	31/8/2010	42.800	
	Permanecer na Companhia pelo prazo de 5 anos	21/7/2010	21/7/2011	299.600	
		31/8/2010	31/8/2011	42.800	
		21/7/2011	21/7/2012	299.600	
		31/8/2011	31/8/2012	42.800	
28/4/2006		31/8/2012	31/8/2013	42.800	
Total				<u>813.200</u>	
		<u>31/3/2010</u>			
			<u>31/12/2009</u>		
		Preço de Exercício R\$/ação	Quantidade de opções	Preço de exercício R\$/ação	Quantidade de opções
Saldo inicial		0,48 a 9,85	813.200	0,48 a 9,60	1.155.600
Expiradas			-		(85.600)
Exercidas			-		(256.800)
Saldo final		0,48 a 9,85	<u>813.200</u>	0,48 a 9,60	<u>813.200</u>

01791-4

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

02.762.115/0001-49

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Quantidade de opções exercíveis em 31 de março de 2010	85.600
Prazo médio remanescente (anos)	1,54
Valor justo das opções outorgadas em R\$	11,27
Preço médio ponderado das ações	13,53
Preço de exercício das opções	0,48 e 9,85
Volatilidade esperada	25,64% a 51,38%
Prazo das opções	1,54
Taxa de juros livre de risco	5,57%
Efeitos no trimestre findo em 31 de março de 2010:	
Outorga de opções de ações	365
Valor intrínseco em R\$ mil	13.605

## 29 Resultado financeiro

A composição do resultado financeiro da Companhia e suas controladas é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2010	31/3/2009	31/3/2010	31/3/2009
<b>Despesas financeiras</b>				
Perda e reversão de provisão pra perda com derivativos	-	-	-	41.096
IOF	(1.116)	(501)	(2.641)	(4.159)
Corretagem e comissões	(30)	-	(1.180)	(1.745)
Juros	(19.834)	(232)	(35.558)	(32.160)
Ajuste a valor presente	-	-	(1.350)	(3.105)
Variação Cambial	(1.670)	-	(28.530)	-
Outros	(1.756)	(69)	(1.563)	(814)
	<u>(24.406)</u>	<u>(802)</u>	<u>(70.822)</u>	<u>(887)</u>
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros sobre mútuo	-	7.061	33	-
Aplicação financeira	6.385	81	6.513	2.317
Variação cambial	-	6.784	-	19.598
Juros	328	-	1.592	-
Outros	-	-	3	396
	<u>6.713</u>	<u>13.926</u>	<u>8.141</u>	<u>22.311</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>(17.693)</u>	<u>13.124</u>	<u>(62.681)</u>	<u>21.424</u>

01791-4

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

02.762.115/0001-49

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 30 Outras receitas e despesas

Esta rubrica contém os saldos de resultado não operacional que foram reclassificados, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC nº 13, aprovado pela Deliberação CVM nº 565/08, compostos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2010	31/3/2009	31/3/2010	31/3/2009
Custo de ociosidade	-	-	(76)	(12.529)
Baixa de diferido	-	-	(260)	(25.679)
Ajuste de estoque a valor de mercado	-	-	(1.724)	(4.006)
Provisão para recuperabilidade de ativo	-	-	-	(47.384)
Provisão para passivo a descoberto	(2.340)	(151.573)	-	-
Baixa de direitos minerários	-	-	-	(1.033)
TAC/TCC	-	-	(576)	-
Outras receitas (despesas)	(29)	5.474	(97)	1.783
	<u>(2.369)</u>	<u>(146.099)</u>	<u>(2.733)</u>	<u>(88.848)</u>

### 31 Compromissos assumidos

#### Contratações de bens e serviços

Os principais compromissos junto a fornecedores de bens e serviços são os que seguem:

	Consolidado			
	Data da Assinatura	Data do Vencimento	Saldo do Contrato	
			2010	2009
Consultoria técnica e comercial para a identificação e avaliação de jazidas de minério de ferro	De 12/8/2008 a 24/9/2009	De 30/11/2008 a 13/11/2010	592	595
Contratos relacionados à construção da Unidade de Produção de Gusa com Dois mini alto-fornos em Corumbá, referentes à: Engenharia básica e detalhada, obras civis, coordenação e gerenciamento, fornecimento e montagem de equipamentos e peças	De 4/9/2008 a 4/9/2008	De 1/2/2008 a 1/2/2010	4.527	24.552
Contratos relativos à lavra, estocagem, embarque e transporte fluvial de minério de ferro da Mina 63	De 20/3/2008 a 7/5/2009	De 1/2/2009 a 17/7/2018	378.831	14.109
Contratos relacionados à construção civil, arquitetura, fabricação mecânica, transporte e montagem da planta de beneficiamento da Mina 63	De 26/2/2008 a 28/10/2008	De 20/3/2009 a 23/3/2013	62.496	226.468

01791-4

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

02.762.115/0001-49

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
	Data da Assinatura	Data do Vencimento	Saldo do Contrato	
			2010	2009
Contratos relativos a projetos florestais	De 9/6/2008 a 2/7/2008	De 29/12/2008 a 22/4/2010	97	24.927
Contratos relacionados à compra de minério, análise e beneficiamento de minério de ferro	De 20/4/2009 a 14/12/2009	De 7/3/2009 a 26/8/2012	7.283	1.116
Locação de máquinas, equipamentos e veículo Sistema Sudeste.	De 29/1/2009 a 30/3/2010	De 15/12/2009 a 21/8/2021	1.883	610
Contratos de fornecimento consultorias técnicas e atendimentos preventiva e corretiva	De 18/12/2008 a 31/3/2010	De 3/12/2009 a 8/10/2010	461	1.661
Contratos de fornecimento de Energia Elétrica Sistema Sudeste	De 2/3/2009 a 2/7/2009	De 2/9/2009 a 27/11/2011	284	1.029
Contratos de Serviços Portuários e Transportes	De 11/12/2008 a 26/10/2009	De 11/04/2009 a 11/5/2010	44.101	3.845
Outros	De 29/11/2007 a 31/3/2010	De 26/02/2008 a 20/3/2026	59.516	311.399
			<u>560.071</u>	<u>610.311</u>

## 32 Instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

01791-4

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

02.762.115/0001-49

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O quadro e as descrições dos saldos contábeis dos instrumentos financeiros incluídos nos balanços patrimoniais em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009 estão identificados a seguir:

Valores expressos em RS (000)	Consolidado					
	31/3/2010			31/12/2009		
	Valor justo	Custo Amortizado	Total	Valor justo	Custo Amortizado	Total
<b>Ativos</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	1.015.924	-	1.015.924	26.988	-	26.988
Contas a receber de clientes	-	60.759	60.759	-	51.161	51.161
Depósito vinculado	-	500	500	-	500	500
Crédito com partes relacionadas	-	994	994	-	876	876
Investimentos temporários	-	112.394	112.394	-	112.394	112.394
Depósito judicial	-	799	799	-	615	615
<b>Passivos</b>						
Empréstimos e financiamentos em moeda local	-	(115.216)	(115.216)	-	(268.739)	(268.739)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	-	(906.470)	(906.470)	-	(869.387)	(869.387)
Obrigação com aquisição de investimentos	-	(173.985)	(173.985)	-	(285.988)	(285.988)

**a. Caixa e equivalentes de caixa**

Os saldos em conta-corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

Para as aplicações financeiras, o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009.

Estes saldos estão classificados como valor justo através do resultado, conforme CPC nº 14 aprovado pela Deliberação CVM nº 566, revogada pela Deliberação CVM nº 604.

As aplicações financeiras são mantidas em fundo exclusivo administrado por instituição financeira e lastreadas em títulos públicos federais, títulos privados ("CDB") de instituições financeiras de primeira linha e títulos privados (Debêntures) emitidos por empresas e instituições financeiras, vinculados a taxas pré-fixadas e a rentabilidade média equivalente ao DI CETIP ("CDI").

**b. Depósito vinculado**

Estes saldos estão classificados como empréstimos e recebíveis e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado, conforme CPC nº 14 aprovado pela Deliberação CVM nº 566, revogada pela Deliberação CVM nº 604.

01791-4

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

02.762.115/0001-49

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

**c. Contas a receber de clientes**

Estes saldos estão classificados como empréstimos e recebíveis e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado, conforme CPC nº 14 aprovado pela Deliberação CVM nº 566, revogada pela Deliberação CVM nº 604.

**d. Crédito com partes relacionadas**

Estes saldos estão classificados como empréstimos e recebíveis e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado, conforme CPC nº 14 aprovado pela Deliberação CVM nº 566, revogada pela Deliberação CVM nº 604.

**e. Investimentos temporários - Debêntures emitidas pela Anglo Ferrous Brazil S.A.**

As debêntures da Anglo Ferrous Brazil S.A. foram subscritas em 1 de agosto de 2008 e estão contabilizadas a valor de custo de aquisição, por não existirem instrumentos similares no mercado. Sua liquidez dar-se-á somente nas datas de vencimento, conforme deliberação da Administração e farão jus a uma remuneração atrelada à participação anual nos lucros da emissora, conforme Nota Explicativa nº 14.

Estes saldos estão classificados até o vencimento e se encontra reconhecido pelo seu custo amortizado, conforme CPC nº 14 aprovado pela Deliberação CVM nº 566, revogada pela Deliberação CVM nº 604.

**f. Depósito judicial**

Este saldo está classificado como empréstimos e recebíveis e se encontra reconhecido pelo seu custo amortizado, conforme CPC nº 14 aprovado pela Deliberação CVM nº 566, revogada pela Deliberação CVM nº 604.

**g. Empréstimos e financiamentos**

Estes saldos estão classificados como passivo financeiro não mensurado a valor justo e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado, conforme CPC nº 14 aprovado pela Deliberação CVM nº 566, revogada pela Deliberação CVM nº 604.

**h. Debêntures emitidas pela Companhia**

Estes saldos estão classificados como passivo financeiro não mensurado a valor justo e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado, conforme CPC nº 14 aprovado pela Deliberação CVM nº 566, revogada pela Deliberação CVM nº 604.

01791-4

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

02.762.115/0001-49

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

*i. Dívida com partes relacionadas*

Estes saldos estão classificados como passivo financeiro não mensurado a valor justo e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado, conforme CPC nº 14 aprovado pela Deliberação CVM nº 566, revogada pela Deliberação CVM nº 604.

*j. Obrigações com aquisição de investimentos*

Estes saldos estão classificados como passivo financeiro não mensurado a valor justo e se encontram mensurados pelo seu custo amortizado, conforme CPC nº 14 aprovado pela Deliberação CVM nº 566, revogada pela Deliberação CVM nº 604.

*k. Derivativos*

Durante o primeiro trimestre de 2010, a Companhia e suas controladas não contrataram operações com instrumentos financeiros derivativos (*hedge*). A Companhia e suas controladas não efetuam contabilização de *hedge accounting*.

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

*Risco de taxa de câmbio*

A MMX é uma empresa produtora e comercializadora de minério de ferro, cuja a produção tem seu custo em reais, porém o preço do minério de ferro é indexado ao dólar americano.

Diante dessa indexação, a MMX busca efetuar em sua maioria, dependendo do custo no momento da demanda, linhas de empréstimos e financiamentos em *trade finance*, isto é, empréstimos e financiamentos em dólares para criar um *hedge natural*.

O impacto que variações da taxa de câmbio teriam sobre a capacidade de fazer frente às obrigações de Capex e Opex desembolsados em reais, por parte das empresas operacionais ou pré-operacionais, pode ficar mais eminente num momento de franco investimento com objetivo de produção, aumento da produção e/ou de sua qualidade.

*Riscos de taxa de juros*

Decorre da possibilidade da MMX e de suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a MMX e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

01791-4

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

02.762.115/0001-49

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de março de 2010, a MMX tem praticamente 77% das suas operações de dívida em dólares, obtendo linhas de *Trade Finance* a juros fixos com as instituições financeiras de seu relacionamento, portanto em 31 de março de 2010 as empresas do grupo MMX não possuem exposições significativas a juros perante o mercado.

A exposição em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009 é demonstrada a seguir (em milhares de dólares norte americano):

	Consolidado	
	31/3/2010	31/12/2009
A. Financiamentos/empréstimos e obrigações com aquisições de investimentos	663.379	618.870
C. Exposição apurada (A-B)	663.379	618.870

*Riscos de crédito*

Decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, através dos mecanismos públicos disponíveis, bem como outros instrumentos necessários a segurança no recebimento dos recursos financeiros.

A Companhia e suas controladas adotam ainda como prática, a análise de "rating" das instituições financeiras participantes do sistema bancário brasileiro, por intermédio de relatórios de crédito disponibilizados pelo "Sistema de Classificação de Risco Bancário" - *Risk Bank*, que tem por objetivo classificar e acompanhar sistematicamente o risco e o desempenho de cada banco. Visando gerenciar o risco em níveis adequados, a Companhia e suas controladas, adotam uma política corporativa de alocação criteriosa de seu caixa em instituições financeiras de primeira linha, respeitando-se limites percentuais de aplicação por instituição e limites percentuais em relação ao patrimônio líquido destas instituições, adotando inclusive uma postura mais defensiva daquela sugerida pelo *Risk Bank*.

01791-4

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

02.762.115/0001-49

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

*Análises de Sensibilidade para Instrumentos Derivativos*

A Companhia e suas controladas elaboraram cinco cenários de sensibilidade com o objetivo de aplicar um teste de stress em cada fator de risco que compõem o instrumento utilizado pela companhia e suas controladas e quantificar as variações de cada fator de risco. Os fatores de risco considerados relevantes para a Administração da empresa são:

- BRL - Ptax-800 - BACEN.

Os cenários definidos nesta análise foram:

- Cenário I (provável): foi considerada a taxa de câmbio de 31 de março de 2010;
- Cenário II: considerando um choque positivo de 25% na taxa de câmbio a partir do cenário provável;
- Cenário III: considerando um choque negativo de 25% na taxa de câmbio a partir do cenário provável;
- Cenário IV: considerando um choque positivo de 50% na taxa de câmbio a partir do cenário provável; e
- Cenário V: considerando um choque negativo de 50% na taxa de câmbio a partir do cenário provável.

Para moeda USD foram aplicados os seguintes percentuais:

**PTAX Base (31/03/2010): Cenário I R\$ 1,7810**

- Cenário II: + 25% = R\$2,2263
- Cenário III: - 25% = R\$1,3358
- Cenário IV: +50% = R\$2,6715
- Cenário V: - 50% = R\$0,8905

01791-4

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

02.762.115/0001-49

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Análises de Sensibilidade Empréstimos em moeda estrangeira (Stress Cenário)

	Vencimento	Valor Principal + Juros (US\$ 000)	Valor Principal + Juros (BRL 000) - Cenário I	Análises de Sensibilidade			
				Cenário II Valor Justo (BRL 000) 25% para cima	Cenário III Valor Justo (BRL 000) 25% para baixo	Cenário IV Valor Justo (BRL 000) 50% para cima	Cenário V Valor Justo (BRL 000) 50% para baixo
				31/3/2010	31/3/2010	2,2263	1,3358
Banco Votorantim S.A.	27/11/2012	57.025	101.561	126.951	76.171	152.342	50.781
<b>MMX:</b>		<b>57.025</b>	<b>101.561</b>	<b>126.951</b>	<b>76.171</b>	<b>152.342</b>	<b>50.781</b>
Banco Fibra	28/7/2010	2.309	4.113	5.141	3.085	6.170	2.057
Banco Unibanco S.A.	14/6/2010	60.590	107.911	134.889	80.933	161.867	53.956
Banco Votorantim S.A.	11/10/2010	26.537	47.263	59.079	35.447	70.895	23.632
<b>MMX Metálicos:</b>		<b>89.436</b>	<b>159.287</b>	<b>199.109</b>	<b>119.465</b>	<b>238.931</b>	<b>79.645</b>
Banco Bradesco S.A.	5/2/2014	40.461	72.061	90.076	54.046	108.092	36.031
Banco Bradesco S.A.	21/1/2011	10.073	17.940	22.425	13.455	26.910	8.970
Banco Votorantim S.A.	10/10/2010	26.537	47.263	59.079	35.447	70.895	23.632
Banco Fibra	28/7/2010	3.311	5.897	7.371	4.423	8.846	2.949
Banco Fibra	28/7/2010	2.291	4.081	5.101	3.061	6.122	2.041
Banco Itaú BBA	9/4/2010	10.885	19.386	24.233	14.540	29.079	9.693
<b>MMX Corumbá:</b>		<b>93.558</b>	<b>166.628</b>	<b>208.285</b>	<b>124.972</b>	<b>249.944</b>	<b>83.316</b>
Banco Bradesco S.A.	28/8/2011	50.085	89.201	111.501	66.901	133.802	44.601
Banco Itaú BBA S.A.	29/12/2011	123.762	220.420	275.525	165.315	330.630	110.210
<b>MMX Sudeste:</b>		<b>173.847</b>	<b>309.621</b>	<b>387.026</b>	<b>232.216</b>	<b>464.432</b>	<b>154.811</b>
Banco Votorantim S.A.	30/12/2010	11.642	20.735	25.919	15.551	31.103	10.368
Banco Bradesco S.A.	14/7/2010	10.066	17.928	22.410	13.446	26.892	8.964
BIC Banco	11/8/2010	7.031	12.522	15.653	9.392	18.783	6.261
ABC Brasil	12/7/2010	5.821	10.368	12.960	7.776	15.552	5.184
Unibanco	23/6/2010	60.534	107.811	134.764	80.858	161.717	53.906
<b>ALG:</b>		<b>95.094</b>	<b>169.364</b>	<b>211.706</b>	<b>127.023</b>	<b>254.047</b>	<b>84.683</b>
<b>TOTAL CONSOLIDADO</b>		<b>508.960</b>	<b>906.461</b>	<b>1.133.077</b>	<b>679.847</b>	<b>1.359.697</b>	<b>453.236</b>

01791-4

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

02.762.115/0001-49

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 33 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão trimestral, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Companhia e suas controladas consideram que a cobertura de seguros é consistente com as outras empresas de dimensão semelhante operando no setor.

Em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009, as coberturas de seguros eram:

	<u>Consolidado</u>	
	31/12/2010	31/12/2009
Riscos operacionais:		
Danos materiais	88.964	88.427
Responsabilidade civil de administradores	201.208	199.218

A Companhia contrata cobertura de seguros de riscos, tais como responsabilidade civil, seguro automóvel, seguros contra incêndio, riscos operacionais, além de uma apólice de seguro de vida em grupo os nossos funcionários. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. As coberturas de seguros são consistentes com as utilizadas no mercado.

### 34 Eventos subseqüentes

#### a. Encerramento de contrato Time Charter com Kristen Marine S.A

Em 5 de abril de 2010, a Companhia em conjunto com sua controlada MMX Corumbá, firmou acordo para o encerramento de contratos de *time charter*, afretamento de navios por tempo determinado, com Kristen Marine S.A., Rio Negro Finance Inc. e Rioja Finance Inc. Os respectivos contratos firmados em fevereiro e março de 2008, diziam respeito ao afretamento por 5 anos dos navios Spirit of Brazil e Spirit of Rio. Internamente NVX Shipping Ltd. e MMX Trade firmaram um contrato repassando a operação dos navios para a MMX Trade Shipping. Assim, com o acordo, a controlada MMX Trade Shipping desembolsou US\$36.800 mil de multa contratual em 12 de abril de 2010.

01791-4

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

02.762.115/0001-49

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

\* \* \*

**Composição do Conselho de Administração**

Eike Fuhrken Batista - Presidente  
Eliezer Batista da Silva - Presidente  
Honorário  
Hans-Juergen Mende - Conselheiro  
Luiz Rodolfo Landim Machado - Conselheiro  
Luiz do Amaral de França Pereira -  
Conselheiro  
Paulo Carvalho de Gouvêa - Conselheiro  
Peter Nathaniel - Conselheiro  
Raphael de Almeida Magalhães - Conselheiro  
Samir Zraick - Conselheiro

**Composição da Diretoria**

Roger Allan Downey - Diretor Presidente  
e de Relações com Investidores

Chequer Hanna Bou-Habib - Diretor  
Luis Eduardo Fischman - Diretor

Ricardo Absi Siqueira

Gerente de Controladoria  
CRC-RJ 077138/O-2

01791-4

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

02.762.115/0001-49

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

## Controladora

---

### Caixa:

- No final do 1T10, o caixa da Companhia era positivo em R\$ 1.015,9 milhões, dos quais R\$ 986,3 milhões encontravam-se em aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, remuneradas a uma taxa livre de encargos administrativos de 102,5% do CDI, e os R\$ 29,6 milhões restantes estavam em caixa e bancos. Comparando com o trimestre anterior, o caixa apresentou um acréscimo de R\$ 988,9 milhões, efeito da entrada de recursos provenientes do aumento de capital.

### Investimentos:

- O Plano de Investimentos da MMX permanece em revisão, conforme divulgado anteriormente, e tão logo a Companhia tenha finalizado os estudos internos, o mercado será ampla e tempestivamente informado sobre o plano de investimentos da Companhia.

### Patrimônio Líquido:

- O Patrimônio Líquido da Controladora encerrou o primeiro trimestre de 2010, em R\$ 833,6 milhões.

### Despesas:

- Despesas Gerais e Administrativas foram de R\$ 4,4 milhões no trimestre, não ocorrendo variações significativas em relação ao trimestre anterior.

01791-4

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

02.762.115/0001-49

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**Desempenho das Operações e Demonstrações Financeiras**

**Minério de Ferro**

**Produção**

Produção (ton.)	1T10	4T09	1T09	Var. % 1T10 / 4T09	Var. % 1T10 / 1T09
Sudeste	1.289.652	1.271.212	687.996	1%	87%
Corumbá	536.875	445.064	0	21%	-
Total	1.826.527	1.716.276	687.996	6%	165%

No 1T10 a MMX produziu 1,8 milhão de toneladas de minério de ferro, 6% acima do trimestre anterior e 165% acima do 1T09.

**Vendas**

Vendas (ton.)	1T10	4T09	1T09	Var. % 1T10 / 4T09	Var. % 1T10 / 1T09
Sudeste	1.176.043	1.552.348	542.401	-24%	117%
Corumbá	332.846	244.439	20.075	36%	1558%
Total	1.508.889	1.796.787	562.476	-16%	168%

No 1T10 a MMX vendeu, 1,5 milhão de toneladas de minério de ferro, sendo 61% para o mercado interno e 39% para o mercado externo. As vendas ficaram 16% abaixo do realizado no 4T09 e 168% acima do 1T09.

**Sistema Sudeste**

No primeiro trimestre de 2010, foram vendidas 1,2 milhão de toneladas de minério de ferro, 24% abaixo do trimestre anterior e 117% acima do 1T09. A MMX Sudeste realizou, no 1T10, 3 embarques de minério de ferro destinados ao mercado externo, equivalentes a 39% do total das vendas. Já o mercado interno, representado principalmente por produtores de ferro-gusa, siderúrgicas e grandes mineradoras que compram minério de ferro para promover o blend de seus produtos destinados à exportação, foi responsável por 61% do total das vendas.

01791-4

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

02.762.115/0001-49

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Sistema Corumbá

No primeiro trimestre de 2010, foram vendidas 333 mil toneladas de minério de ferro, 36% acima do trimestre anterior e 1.558% acima do 1T09. No 1T10, 39% das vendas foram destinadas ao mercado externo. Já o mercado interno foi responsável por 61% das vendas.

Foram vendidas também 32 mil toneladas de ferro gusa no 1T10, referente a estoque residual da MMX Metálicos.

**Custo dos Produtos Vendidos - CPV**

O CPV no primeiro trimestre de 2010 totalizou R\$ 68,2 milhões, sendo R\$ 15,2 milhões relativos à venda de ferro gusa pela MMX Metálicos e R\$ 53,0 milhões ao minério de ferro. Comparando apenas o CPV relacionado ao minério de ferro deste trimestre com o do 4T09 e do 1T09, pois nestes trimestres não houve CPV de ferro gusa, a redução foi de 20% e 47%, respectivamente.

Quando analisamos o CPV/ton do 1T10 de minério de ferro, podemos perceber uma redução de 5% quando comparado ao 4T09 e uma queda de 80% comparando com o 1T09. A redução em relação ao 4T09 está em linha com a política de redução de custo que está sendo aplicada pela Companhia.

**Despesas Gerais e Administrativas – G&A**

R\$ Milhares	1T10	4T09	1T09	Var. %	
				1T10 / 4T09	1T10 / 1T09
G&A Operações	13.812	17.433	19.887	-21%	-31%
MMX Corumbá Mineração	3.856	5.980	6.817	-36%	-43%
MMX Metálicos Corumbá	121	304	3.795	-60%	-97%
MMX Sudeste	7.687	9.190	8.880	-16%	-13%
Outras	2.148	1.959	394	10%	445%
G&A Controladora	4.434	4.428	6.781	0%	-35%
<b>G&amp;A Consolidado</b>	<b>18.246</b>	<b>21.861</b>	<b>26.668</b>	<b>-17%</b>	<b>-32%</b>

01791-4

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

02.762.115/0001-49

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

As Despesas Gerais e Administrativas do Consolidado – **G&A Consolidado** – no 1T10 montaram a R\$ 18,3 milhões, R\$ 3,6 milhões e R\$ 8,4 milhões abaixo do registrado no 4T09 e no 1T09, respectivamente. Essa redução no G&A está relacionada ao esforço de reduzir os gastos, conforme divulgamos em trimestres anteriores.

As Despesas Gerais e Administrativas das Operações – **G&A Operações** – apresentaram redução de R\$ 3,6 milhões e R\$ 6,1 com relação ao 4T09 e 1T09, respectivamente.

As Despesas Gerais e Administrativas da Controladora – **G&A Controladora** – apresentaram estabilidade no 1T10 quando comparadas às despesas do 4T09 e uma queda de R\$2,3 milhões com relação ao 1T09.

R\$ Milhares	1T10	4T09	1T09	Var. %	
				1T10 / 4T09	1T10 / 1T09
Despesas Gerais e Administrativas	462	442	1.778	4%	-74%
TI	343	1.046	456	-67%	-25%
Desenvolvimento Sustentável	380	294	363	29%	5%
Projetos & Pesquisa Geológica	2.551	1.706	3.209	50%	-21%
<b>SubTotal</b>	<b>3.736</b>	<b>3.489</b>	<b>5.807</b>	<b>7%</b>	<b>-36%</b>
Despesas Tributárias	149	392	463	-62%	-68%
Depreciação & Amortização	549	547	511	0%	7%
<b>Total G&amp;A Controladora</b>	<b>4.434</b>	<b>4.428</b>	<b>6.781</b>	<b>0%</b>	<b>-35%</b>

**Ebitda**

No 1T10, o Ebitda foi negativo em R\$ 23,5 milhões, contra R\$ 70,4 milhões negativos no 4T09 e R\$ 166,7 milhões negativos no 1T09, conforme tabela abaixo:

R\$ mil	1T10	4T09	1T09	Var. %	
				1T10 / 4T09	1T10 / 1T09
<b>EBITDA Consolidado</b>	<b>(23.503)</b>	<b>(70.373)</b>	<b>(166.711)</b>	<b>67%</b>	<b>86%</b>
<b>EBITDA das Operações</b>					
Sudeste	6.007	(13.812)	(5.799)	143%	204%
Corumbá Mineração	(22.092)	(52.043)	(32.488)	58%	32%
Metálicos Corumbá	(1.368)	1.587	(124.974)	-186%	99%

01791-4

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

02.762.115/0001-49

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Na **MMX Sudeste**, o EBITDA do 1T10, positivo em R\$ 6,0 milhões, apresentou um aumento de R\$ 19,8 milhões quando comparado ao 4T09. Esta é a primeira vez que a operação da MMX Sudeste registra um EBITDA positivo desde 2008, o que evidencia o foco que a MMX tem direcionado ao aumento de sua eficiência operacional e conseqüente redução de custos de seus processos de produção.

Na **MMX Corumbá Mineração**, o EBITDA do 1T10 foi negativo em R\$ 22,1 milhões contra R\$ 52,0 milhões no 4T09, o qual foi impactado principalmente pela provisão de estoque de *sinter feed* a valor de mercado no total de R\$ 31,1 milhões. O ajuste das vendas sazonalmente baixo no primeiro trimestre impactou negativamente o resultado.

Na **MMX Metálicos Corumbá**, o EBITDA do 1T10 foi negativo em R\$1,4 milhão, R\$ 3,0 milhões inferior em relação ao 4T09. O efeito negativo apresentado no 1T10 é explicado pela diferença entre o custo de formação de estoque de ferro gusa e o valor de venda da mercadoria, considerando os efeitos cambiais. Vale destacar que sob a ótica de geração de caixa não houve dispêndio algum em 2010 na formação desse estoque de gusa, ocorrendo tão somente a entrada de caixa decorrente da venda desse estoque remanescente.

**Resultado Financeiro**

No 1T10, a MMX registrou um resultado financeiro negativo de R\$ 62,7 milhões, resultado de receitas financeiras de R\$ 8,1 milhões, despesas financeiras de R\$ 42,9 milhões e variação cambial devedora de R\$ 28,5 milhões, conforme tabela abaixo:

R\$ Milhares	1T10	4T09	1T09	Var. % 1T10 / 4T09	Var. % 1T10 / 1T09
Receita Financeira	8.141	4.897	22.311	66%	-64%
Despesa Financeira	(42.292)	(31.447)	(887)	34%	-4668%
Variação Cambial	(28.530)	18.821	-	-252%	-
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(62.681)</b>	<b>(7.729)</b>	<b>21.424</b>	<b>-711%</b>	<b>-393%</b>

01791-4

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

02.762.115/0001-49

---

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

A Receita Financeira do 1T10 alcançou R\$ 8,1 milhões, dos quais R\$ 6,5 milhões referem-se a rendimentos de aplicações financeiras, que está remunerada a 99,4% do CDI, além de R\$1,6 milhão como outras receitas, referente a atualizações de juros sobre impostos a recuperar de anos anteriores. Em relação ao 1T09, apresentou redução da ordem de R\$ 14,2 milhões e em relação ao 4T09, a receita financeira apresentou aumento de 66%, pela a entrada dos recursos da WISCO em fevereiro.

A Despesa Financeira no 1T10 totalizou R\$ 70,8 milhões, com destaque para: (i) despesas com IOF somando R\$ 2,6 milhões; (ii) R\$ 35,6 milhões referentes a juros sobre empréstimos e (iii) R\$28,5 milhão em variação cambial . Quando comparado ao 4T09, as despesas financeiras apresentaram aumento de 34%, explicado pelo aumento do endividamento de curto prazo em janeiro e fevereiro, bem como desvalorização do real frente ao dólar ocorrida em janeiro.

### Resultado Líquido

O prejuízo líquido do primeiro trimestre de 2010 foi de R\$ 81 milhões, impactado principalmente pelos efeitos da variação cambial.

### Caixa, Dívida e Aquisições

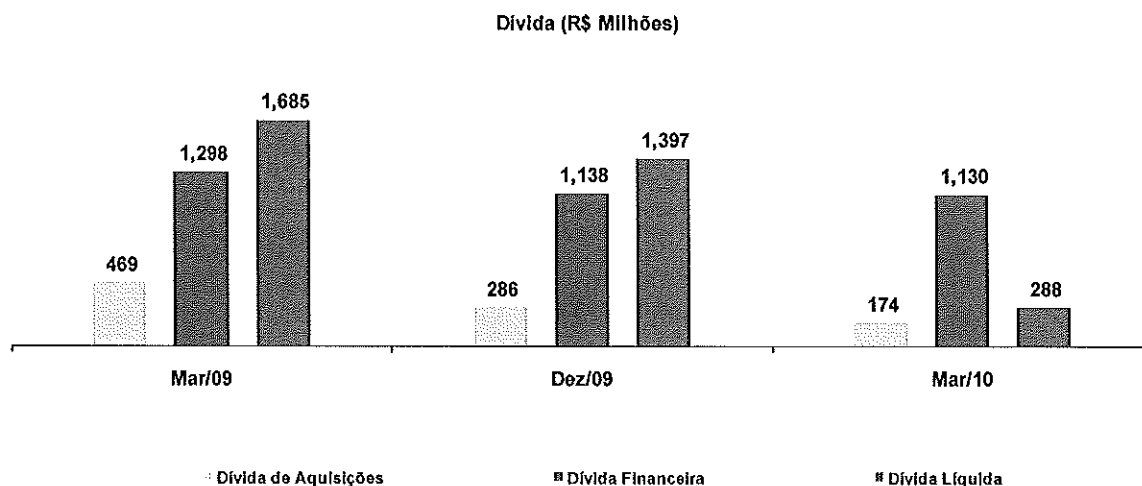
#### Caixa

##### *Posição líquida:*

No final do 1T10, o caixa da Companhia era positivo em R\$ 1.015,9 milhões, dos quais R\$ 986,3 milhões encontravam-se em aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, remuneradas a uma taxa livre de encargos administrativos de 99,4% do CDI, e os R\$ 29,6 milhões restantes estavam em caixa e bancos. Comparando com o trimestre anterior, o caixa apresentou um acréscimo de R\$ 988,9 milhões, efeito da entrada de recursos provenientes do aumento de capital.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

*Endividamento:*



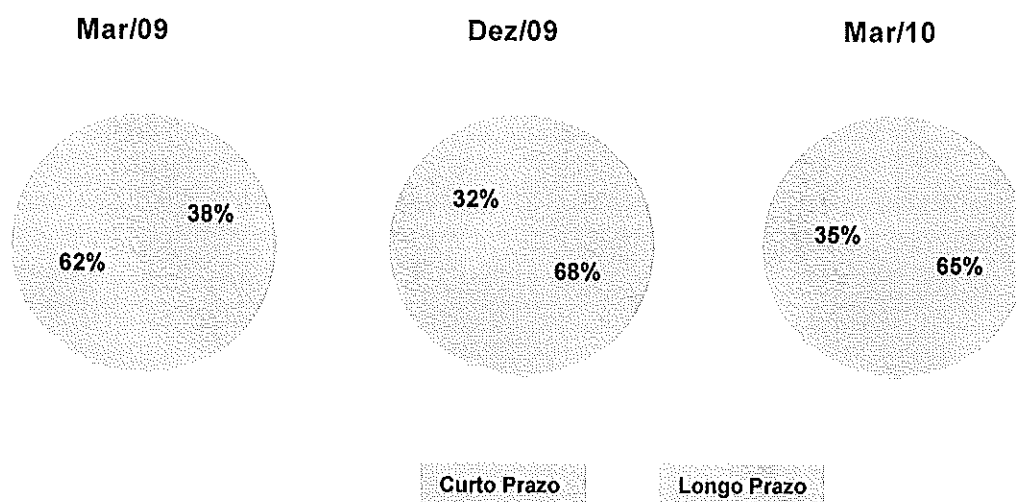
A dívida financeira da Companhia totaliza R\$ 1.130,4 milhões, conforme mostra o gráfico acima, sendo R\$730 milhões referentes a dívida de curto prazo e R\$ 400,4 milhões a dívida de longo prazo. Quando comparada ao 4T09, a dívida financeira reduziu R\$ 7,8 milhões e R\$ 168 milhões com relação ao 1T09.

Grande parte da dívida financeira (77%) é contratada em dólares. A dívida financeira da MMX apresentou redução em seu custo médio ponderado, passando de 7,93% a.a no 4T09, para 7,19% a.a. no 1T10, acrescido de variação cambial em dólares norte-americanos. O prazo médio da dívida ao final do 1T10 foi de 16 meses.

No 1T10 a MMX e suas controladas rolaram US\$ 57 milhões a uma taxa média de 7,2% em dólar, esta rolagem ocorreu sob a forma de alongamento de prazo nas operações de *Trade Finance* já existentes e que venceriam em janeiro e fevereiro de 2010. Do valor acima, US\$ 40 milhões foram alongados pelo prazo de 4 anos, em um instrumento de Pré-Pagamento de Exportações com o banco Bradesco. Paralelamente a essas negociações, a companhia continua buscando alternativas para melhorar o seu perfil de endividamento.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O gráfico abaixo demonstra a evolução do perfil da dívida da Companhia:



### Aquisições

A dívida referente a aquisições encerrou o trimestre com um saldo de R\$ 174,3 milhões, o que representou uma redução de 40% frente ao trimestre anterior. Os direitos minerários de Bom Sucesso foram liquidados. O saldo das aquisições ao final do 1T10 estava composto por:

R\$ Milhões	
NE Urucum	5,0
Complexo Serra Azul	169,3
<b>Total</b>	<b>174,3</b>

### Investimentos

Conforme comunicado a MMX retoma seu ciclo de investimento e apresentou sua meta para atingir 45 milhões de toneladas. Neste ano serão investidos R\$ 200 milhões em ampliação de sondagem e aquisição de equipamentos.

01791-4

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

02.762.115/0001-49

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

## Relatório de revisão dos auditores independentes

Ao

Conselho de Administração e aos Acionistas da  
MMX Mineração e Metálicos S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da MMX Mineração e Metálicos S.A. ("Companhia") e nas Informações Trimestrais consolidadas dessa Companhia e suas controladas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no primeiro parágrafo para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

01791-4

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

02.762.115/0001-49

---

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

---

4. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 3, durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência para 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou na Nota Explicativa nº 3 às Informações Trimestrais esse fato, a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e a estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2010

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Manuel Fernandes Rodrigues de Sousa  
Contador CRC RJ-052428/O-2